

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)  
ANO BASE 2009**



**FORTALEZA, MARÇO DE 2010**

## **Administração Superior**

### **Reitor**

Prof. Jesualdo Pereira Farias

### **Vice-Reitor**

Prof. Henry de Holanda Campos

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Gil de Aquino Farias

### **Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Antônio Salvador da Rocha

### **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**

Profa. Maria Clarisse Ferreira Gomes

### **Pró-Reitor de Planejamento**

Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

### **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders

### **Secretário de Desenvolvimento Institucional**

Prof. Ciro Nogueira Filho

### **Chefe de Gabinete**

Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula

## **Administração Acadêmica**

### **Centro de Ciências**

Diretor: Prof. José Tadeu Abreu de Oliveira

Vice-Diretora: Profa. Simone da Silveira Sá Borges

### **Centro de Ciências Agrárias**

Diretor: Prof. Sebastião Medeiros Filho

Vice-Diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

### **Centro de Humanidades**

Diretora: Profa. Maria de Fátima Oliveira Costa

Vice-Diretora: Profa. Maria Aparecida de Paiva Montenegro

### **Centro de Tecnologia**

Diretor: Prof. José de Paula Barros Neto

Vice-Diretor: Prof. Célio Loureiro Cavalcante Júnior

### **Faculdade de Direito**

Diretor: Prof. Álvaro Melo Filho

Vice-Diretor: Prof. Márcio Augusto Vasconcelos Diniz

### **Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo**

Diretora: Profa. Maria Naíula Monteiro Pessoa

Vice-Diretor: Prof. Augusto César de Aquino

### **Faculdade de Educação**

Diretor: Prof. Luís Távora Furtado Ribeiro

Vice-Diretora: Profa. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

## **Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem**

Diretora: Profa. Neiva Francenely Cunha Vieira

Vice-Diretora: Profa. Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

## **Faculdade de Medicina**

Diretor: Prof. José Luciano Bezerra Moreira

Vice-Diretora: Profa. Sílvia Bonfim Hipólito

## **Instituto de Ciências do Mar**

Diretor do Instituto: Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto

Vice-Diretor: Prof. Luís Parente Maia

## **Instituto de Cultura e Arte**

Diretor do Instituto: Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-Diretor: Prof. Elvis de Azevedo Matos

## **Instituto de Educação Física e Esportes**

Diretor do Instituto: Prof. Antônio Barroso Lima

Vice-Diretora: Profa. Lúcia Rejane de Araújo Barontini

## **Campus do Cariri**

Diretor: Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

Vice-Diretora: Profa. Vilma Maria Sudério

## **Campus de Sobral**

Diretor: Prof. Sérgio Armando de Sá e Benevides

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias

## **Campus de Quixadá**

Diretor do Campus: Prof. Ciro Nogueira Filho

Vice-Diretor: Prof. Davi Romero de Vasconcelos

## **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

### **Coordenador da CPA/UFC**

Prof. Wagner Bandeira Andriola

Prof. André Jalles Monteiro

Representante dos servidores docentes

Sr. José Lima Teixeira

Representante dos servidores técnico-administrativos

Sra. Maria Lucineide Paiva dos Santos

Representante dos servidores técnico-administrativos

Sr. Tobias Magalhães Rodrigues dos Reis

Representante dos discentes

Sra. Edianny Lima da Silva

Representante dos discentes

Sr. Francisco Jerônimo do Nascimento - CUT

Representante da sociedade civil organizada

Sra. Vera Ilka Meirelles Sales – FIEC

Representante da sociedade civil organizada

### **Membros Suplentes**

Prof. Francisco Ary de Andrade (Servidor docente)

Laura de Souza Alves (Servidora técnico-administrativo)

Robson Bandeira Torres (Discente)

Maria Virginia Freitas Albino Vitoriano (Sociedade Civil – FIEC)

### **Equipe responsável pela elaboração do Relatório**

Prof. Wagner Bandeira Andriola

Sra. Idalba Maria de Araújo

Sr. José Lima Teixeira

Sra. Ana Maria Gomes da Silva – Bolsista IC/CNPq

## SUMÁRIO

Apresentação .....	01
I- Dados da Instituição Educacional .....	02
II- Função e Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....	03
III- Considerações Iniciais .....	04
IV- Organização do Relatório .....	05
Dimensão 1: A Missão Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional ..	06
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão ..	15
Dimensão 3: A responsabilidade social da IES .....	26
Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade .....	34
Dimensão 5: As Políticas de Pessoal da IES .....	37
Dimensão 6: A Organização e a Gestão da IES .....	40
Dimensão 7: A Infraestrutura Física da IES .....	51
Dimensão 8: O Planejamento e a Autoavaliação da IES .....	53
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes e aos Egressos .....	66
Dimensão 10: A Sustentabilidade Financeira da IES .....	70
Dimensão 11: Produções acadêmicas enfocando a Autoavaliação Institucional ....	72
Dimensão 12: MetaAvaliação .....	75
V- Considerações Finais .....	76

## Apresentação

O trabalho implementado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) buscou a obtenção de dados relevantes, fidedignos e representativos das 10 dimensões institucionais previstas na Lei 10.861 (14.04.2004), que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que retratam as atividades desenvolvidas pela UFC em 2009.

Para coletá-las, a CPA/UFC empreendeu busca rigorosa de informações, a partir de consultas às bases legais de dados institucionais, recorrendo, igualmente, à análise de documentos como o Anuário Estatístico da UFC-2008, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Relatório de Gestão, o Estatuto Geral e o Regimento Interno. Complementarmente, foram desenvolvidos dois instrumentos distintos: o questionário para avaliação da atuação docente e o questionário para avaliação do coordenador de curso de graduação. Por fim, destaque-se a pesquisa de campo executada com vistas à avaliação das repercussões sociais da presença da UFC em municípios do Interior do Estado, a partir da opinião de docentes e discentes de cursos de graduação.

O conjunto de dados foi, em seguida, organizado e analisado estatisticamente, de modo a proporcionar interpretações e inferências válidas e ensejar a geração de indicadores de desempenho, que se constituem em elementos estratégicos para a tomada de decisões relacionadas à gestão institucional.

Desse modo, são apresentadas análises descritivas das 10 dimensões previstas para a autoavaliação institucional da UFC, em conformidade com as diretrizes do SINAES. Cabe destacar que, além daquelas dimensões previstas, a CPA/UFC introduziu duas outras, a saber: a de número 11, que descreve as produções acadêmicas no nível de pós-graduação stricto-sensu, associadas à temática da avaliação institucional; e a 12, que trata da metaavaliação, isto é a reflexão dos membros componentes da Comissão Própria de Avaliação acerca do próprio processo avaliativo.

O que temos em mão é, portanto, um documento fundamental, que expõe as diversas dimensões de nossa Universidade, tornando-a ainda mais transparente e mais aberta à avaliação pela própria sociedade.

Fortaleza, 26 de março de 2010.

Jesualdo Pereira Farias  
Reitor

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Código e nome da Instituição: 26.233 – Universidade Federal do Ceará (UFC).

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial.

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação.

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31.

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará – 153045. Endereço da sede: Avenida da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Fones: (85) 3366 7301 / 3366 7302. Fax: (85) 3366 7303.

Endereço da página institucional na internet: *www.ufc.br*.

Situação da Unidade: em funcionamento.

Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

Norma de criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954.

Regimento/Estatuto: Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002.

Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho Universitário nas sessões de 18, 21 e 22/12/1998 e pelo Ministério da Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23/03/1999). Publicação no DOU do Estatuto do órgão: 26/03/1999.

Nome e Cargo dos Dirigentes: Prof. Dr. Jesualdo Pereira Farias (Reitor).

Prof. Dr. Henry de Holanda Campos (Vice-Reitor).



## II – FUNÇÃO E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Conforme o Regimento Interno da CPA/UFC, sua função principal é coordenar e conduzir o processo interno de avaliação institucional da UFC, bem como prestar informações à Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), de acordo com o artigo 11, da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES).

**Quadro 1: Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).**

<b>Componentes titulares</b>	<b>Segmento que representa</b>
Wagner Bandeira Andriola	Docente (Presidente)
André Jalles Monteiro	Docente
José Lima Teixeira	Técnico-administrativo
Maria Lucineide Paiva dos santos	Técnico-administrativo
Tobias Magalhães Rodrigues dos Reis	Discente
Edianny Lima da Silva	Discente
Francisco Jerônimo do Nascimento	Sociedade Civil – CUT
Vera Ilka Meirelles Sales	Sociedade Civil – FIEC

<b>Componentes suplentes</b>
Prof. Francisco Ary de Andrade (Docente)
Laura de Souza Alves (Técnico – Administrativo)
Robson Bandeira Torres (Discente)
Maria Virginia Freitas Albino Vitoriano (Sociedade Civil – FIEC)

Período de mandato da CPA: biênio 2009/2011.

Ato de designação da CPA: Aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) na 48ª Reunião Ordinária, no dia 29 de maio de 2009.

### III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O trabalho implementado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) focou a obtenção de dados relevantes, válidos, fidedignos e representativos das 10 dimensões institucionais previstas pela Lei 10.861 (14/04/2004) que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os dados institucionais mencionados devem retratar de modo inequívoco as atividades desenvolvidas pela UFC em 2008 e em 2009, com vistas à formação de novos profissionais. Para tal, a CPA/UFC empreendeu busca sistemática e rigorosa dessas informações, a partir de consultas às **bases legais de dados institucionais**, quais sejam: o Censo da Educação Superior (INEP/MEC) e a UFC em números.

Além destas bases, a CPA/UFC recorreu à **análise de documentos institucionais**, tais como o Anuário Estatístico da UFC (ano base 2008), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Relatório de Gestão, o Estatuto Geral e o Regimento Interno. Para complementar esses procedimentos de coleta, houve, ainda, a **execução de pesquisas de campo (*ex post-facto*)** com o intuito de obter dados primários acerca de dimensões não contempladas pelas informações secundárias existentes nas bases e nos documentos acima referidos. Para ilustrar esse tipo de estudo destacamos as pesquisas para desenvolver dois instrumentos distintos: *questionário para avaliação da atuação docente* e *questionário para avaliação do coordenador de curso de graduação*. Além destes, cabe destacar a pesquisa de campo executada com vistas à avaliação das repercussões sociais da presença da UFC em municípios do interior, a partir da opinião de docentes e de discentes de cursos de graduação.

O conjunto de dados obtidos, sejam de natureza primária ou secundária, foi, posteriormente, organizado e analisado estatisticamente, de modo a proporcionar interpretações e inferências válidas. Ademais, proporcionaram a geração de indicadores institucionais de desempenho, com vistas ao diagnóstico efetivo da UFC, constituindo-se assim, em elementos estratégicos para a tomada de decisões e para a gestão institucional.

Dessa forma, são apresentadas, a seguir, análises descritivas das 10 dimensões previstas para a autoavaliação institucional da UFC, em conformidade com o estabelecido no artigo 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES.

#### **IV – ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO**

Após análise crítica e criteriosa da atual etapa do processo de autoavaliação da UFC, que foi desenvolvido de acordo com proposta oficialmente encaminhada à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), em março de 2005, a CPA/UFC elaborou o presente relatório que descreve aspectos constituintes de cada uma das 10 dimensões institucionais, de acordo com o *“Roteiro de Autoavaliação Institucional”* (cap. 4, pág. 17-31):

- a) As ações institucionais planejadas;
- b) As ações institucionais realizadas;
- c) Os resultados institucionais alcançados, destacando as fragilidades e as oportunidades de crescimento.

Ao final do relatório, é apresentada uma síntese valorativa das diversas ações institucionais, destacando as formas como foram incorporados os principais resultados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa da UFC.

Convém destacar, por oportuno, que ademais das 10 dimensões previstas pelo SINAES a CPA/UFC introduziu duas outras, a saber: a Dimensão 11, que descreve as produções acadêmicas, no nível de pós-graduação *stricto-sensu*, associadas inequivocamente à temática da avaliação institucional, além da Dimensão 12 que trata da metaavaliação, isto é, a reflexão dos membros componentes da CPA/UFC acerca do próprio processo avaliativo levado a cabo.

## **Dimensão 1: A Missão Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Universidade Federal do Ceará (UFC) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Nasceu como resultado de um amplo movimento de opinião pública. Foi criada pela Lei 2.373, de dezembro de 1954 e instalada numa sessão no dia 25 de junho de 1955. Originalmente foi constituída pela união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Sediada em Fortaleza, Capital do Estado, a UFC é um braço do sistema do Ensino Superior do Ceará e sua atuação tem por base todo o território cearense, de forma a atender às diferentes escalas de exigências da sociedade. A Universidade Federal do Ceará é composta de seis campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabussu, todos eles localizados no município de Fortaleza (sede da UFC), além dos *Campi* de Sobral, do Cariri e de Quixadá.

### **Objetivos Institucionais**

A UFC orienta sua atuação permanentemente para alcançar os seguintes objetivos:

- Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparando-os para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.
- Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais.
- Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.

- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- Exercitar permanentemente a autonomia universitária superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

### **Lema**

“O universal pelo regional” é o lema da UFC, instituição que busca centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção.

### **Missão**

A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

### **Visão**

Consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, como forma de contribuir para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

## **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Partindo-se da premissa de que a UFC deve buscar alcançar os seus objetivos institucionais de forma planejada, possibilitando que os desafios presentes sejam bem compreendidos para que o futuro se revele promissor para a instituição e para sua inserção na comunidade, essa ação de planejar deve configurar-se como um processo contínuo de ações sistematizadas que propiciem a otimização de suas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e maior eficiência na utilização dos meios necessários, o que implica numa gestão eficiente e eficaz.

O PDI para o período 2007-2011 foi construído por meio de amplo debate ocorrido durante o processo de consulta à comunidade universitária da UFC para a escolha do então Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, e do Vice-Reitor, Prof. Jesualdo Pereira Farias, atual Reitor da UFC. No decorrer desse processo, houve intensa discussão com todos os segmentos da comunidade, professores, técnico-administrativos e estudantes, com vistas ao diagnóstico das aspirações de toda a comunidade universitária. Deve-se destacar, ainda, que após a posse do então Reitor, Prof. Ícaro de Sousa Moreira, as idéias iniciais foram enriquecidas por várias sugestões partidas de integrantes da Administração da UFC e por muitos representantes da comunidade, possibilitando, assim, a elaboração de um PDI que, sem dúvida alguma, é resultado de enorme esforço coletivo.

Cabe destacar, ainda, que a proposta básica contida no PDI da UFC foi formulada em estreita consonância com o Plano Pedagógico Institucional (PPI), e teve sua concepção fundamentada em princípios que se revelaram valiosos condutores do progresso institucional, do respeito aos mais elevados valores humanos e sociais, bem como dos objetivos e da missão institucionais. Desse modo, o PDI procurou orientar suas ações tendo em consideração os princípios descritos a seguir.

### **a) Autonomia universitária, gestão democrática, gratuidade do ensino público e compromisso social.**

A autonomia institui-se como a esfera de liberdade que permite à UFC cumprir o seu papel de instituição educacional produtora de conhecimento perante a sociedade, pois é por meio da autonomia que a instituição consegue aproximar-se da sociedade e nela se

inserir como membro atuante, de modo que a sociedade possa usufruir seus avanços. Para que haja a possibilidade de instaurar essa relação, faz-se necessário que a comunidade tenha conhecimento dos objetivos que fazem da Universidade uma instituição capaz de promover transformações. Somente preservando a autonomia, assegurada pela Constituição, as universidades, devido à especificidade do seu papel, poderão cumprir sua importante missão social. Somente a Universidade pública e gratuita é capaz de cumprir esse importante papel na construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna.

Reafirma-se, portanto, o compromisso permanente contra qualquer tentativa de quebra da gratuidade do ensino, pois se entendem como válidos os princípios basilares da identidade da universidade latino-americana, preconizados pela Reforma Universitária de Córdoba (1918). O exercício de uma gestão democrática estará sempre associado ao estabelecimento de mecanismos institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação dos três segmentos que fazem a universidade: na formulação de políticas acadêmicas; no planejamento institucional; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas e nos momentos de avaliação.

#### **b) Sintonia com os anseios da sociedade.**

A universidade contemporânea precisa recuperar sua centralidade acadêmica, enfrentando as tensões entre cultura universitária e cultura popular, educação profissional e mundo do trabalho, pesquisa fundamental e pesquisa aplicada. Deve ser uma universidade com identidade, que conhece e valoriza a sua memória institucional, sem a transformar em fator de alheamento nem de resistência à modernização. Neste aspecto, a UFC deve desenvolver e aprofundar aquilo que nela já é interação dinâmica e fecunda com a chamada sociedade civil, procurando aperceber-se daqueles campos de intervenção em que o exercício das suas atividades é capaz de responder às expectativas da comunidade.

#### **c) Afirmação da identidade institucional.**

O lema da UFC, tão brilhantemente definido por seu fundador, Reitor Antonio Martins Filho, *“Como Universidade cultivamos o saber. Como Universidade do Ceará, servimos ao meio. Realizamos assim o Universal pelo Regional”*, tem norteado a

comunidade da UFC desde a sua criação, como um diferencial determinado das vocações e das ações que caracterizam esta Universidade em relação às demais universidades, e deve ser visto como fator de afirmação de uma identidade própria; ou seja, não faz qualquer sentido que a UFC se limite a mimetizar o que se faz nas demais universidades, porém deve estar constantemente atenta a outras experiências. Por compreender, assumir e preservar a sua identidade, a UFC ocupará um lugar cada vez mais destacado no ensino universitário cearense e brasileiro e só tem razões para reforçar a sua condição de instituição universitária pioneira no Estado do Ceará.

#### **d) Planejamento participativo, descentralização e avaliação continuada.**

O planejamento institucional deverá ser concebido na busca de definições de medidas inovadoras, claramente delimitado, que estabeleça metas e objetivos a serem alcançados por meio de um processo interativo que envolva a comunidade universitária e cuja implementação se dê desde as unidades acadêmicas e administrativas até a Reitoria.

Uma característica essencial do planejamento pretendido é a adoção do enfoque participativo e da avaliação continuada no decorrer do horizonte de execução do projeto, o que permitirá, aos atores diretamente envolvidos, e demais interessados, uma participação efetiva na troca de informações, experiências e idéias, na construção do consenso, na tomada de decisão e na própria gestão das ações planejadas.

Para que a Reitoria esteja efetivamente presente em todos os *Campi* da UFC, é indispensável a descentralização de sua atuação. Esta descentralização deve ser entendida como uma ação consciente no sentido de fazer com que as decisões sejam tomadas no escalão mais adequado, desconcentrando o processo decisório, ampliando as possibilidades de participação da comunidade e aumentando a eficiência e a eficácia dos processos administrativos da UFC.

#### **e) Construção de uma universidade de valores.**

Uma universidade de valores é aquela que entende que a criação e a difusão do conhecimento estão fundadas numa dimensão humanística. Uma universidade em desenvolvimento valoriza as iniciativas herdadas do passado, mas trabalha para transcendê-las de forma equilibrada: respeitando as especificidades das unidades de



ensino e de investigação que integra, favorecendo, em cada uma delas, o critério da qualidade e não apenas o do crescimento físico, colocando as estruturas administrativas a serviço do ensino e da busca do saber, desburocratizando e planejando todas as atividades, para ser mais eficiente e eficaz.

#### **f) Consolidação de uma universidade inovadora.**

Uma universidade inovadora privilegia a imaginação e recusa a facilidade, nos planos científico, político e pedagógico; estende a inovação à administração e à gestão dos seus recursos humanos e técnicos; problematiza e repensa a ética da sua condição universitária, à luz da insatisfação intelectual, do desejo de superação, da liberdade do pensar e do ensinar, numa sociedade em constante mudança.

#### **g) Compromisso com a tolerância.**

Uma universidade tolerante assume-se como lugar de encontro de corpos e de forças distintas, que devem ser criativamente harmonizados, respeitando identidades. Uma universidade tolerante sabe gerir a sua condição de entidade complexa e múltipla, desenvolvendo interesses e motivações muito diversos: não somente as dos docentes, nem somente as dos estudantes, nem apenas as dos servidores técnico-administrativos, nem nenhuma delas contra as outras. Uma universidade tolerante sabe dialogar, é solidária, cultiva a aceitação da diferença como direito e encara a margem como lugar a respeitar.

#### **h) Respeito às especificidades das diferentes áreas do conhecimento.**

O legítimo reconhecimento da relevância social das descobertas científicas e tecnológicas pode convidar os menos avisados a desqualificar outros saberes. Na atualidade, para se dar conta do mundo, é imperativo conceber, teorizar e operar de modo multidisciplinar, por via de tratamentos temáticos de diálogo entre as ciências, e não por isolamentos disciplinares. A ousadia é uma força atuante no desenvolvimento de um trabalho transdisciplinar, rigoroso e respeitador das especificidades dos conhecimentos, integrador dos conhecimentos tradicionais, que por vezes, equivocadamente, são dados

como superados quando, na verdade, são acumulações temáticas da humanidade, de temporalidade vasta.

#### **i) Incentivo à cooperação.**

Uma universidade comprometida privilegia projetos transversais de investigação e de formação de recursos humanos, em prol do avanço de um saber fomentado pela ativa colaboração entre diferentes áreas científicas. Uma universidade predisposta à cooperação preconiza estratégias de ações conjuntas com outras instituições similares e com instituições não universitárias, com os movimentos sociais, com o mundo empresarial e com entidades não-governamentais e governamentais, tanto no âmbito nacional como no internacional. Num tempo propenso à comunicação irrestrita, a universidade escuta o que a sociedade dela espera, interage com ela e assume a tarefa de ser, nessa sociedade, a vanguarda do conhecimento.

#### **j) Valorização dos recursos humanos.**

Ciente de que o crescimento da UFC é absolutamente condicionado ao seu principal recurso - o ser humano -, a instituição buscará, em sua Política de Recursos Humanos, reconhecer e homenagear seus servidores e servidoras, identificar potencialidades, despertar a criatividade, permitir a inovação, atrair e fixar competências priorizando o atendimento das necessidades pessoais e institucionais. É preciso construir uma cultura mais sólida, com ênfase no trabalho, no empenho e no comprometimento, com vistas aos objetivos institucionais.

#### **k) Gestão compartilhada e orientada por parâmetros acadêmicos.**

Universidades que ambicionem alcançar o mais alto padrão de ensino, pesquisa e extensão devem reger-se pela primazia do mérito e da qualidade acadêmica, submetendo-se a uma permanente avaliação externa por pares e mantendo transparência na prestação de contas à sociedade. A hierarquia do mérito, liderança e excelência acadêmica devem, portanto, prevalecer na orientação da gestão, em todos os níveis. O primado da qualidade sobre a quantidade deve ser palavra de ordem.

### **l) Modernização e ampliação da infraestrutura institucional.**

As reformas e melhorias da infraestrutura são absolutamente necessárias como sinalização de transformações materiais em curso na moldura institucional. Contudo, não basta, na arquitetura de uma Academia, a recuperação ou ampliação dos delineamentos mais visíveis e aparentes de suas condições físicas, ainda que forneça a sensação do progresso material. Imperativa é a perspectiva das mudanças mais profundas, aquelas que atingem as sementes das motivações e dos compromissos, germinando em árvores das ações. A Universidade é conformada pelo ser humano, o seu escultor, mas também a sua matéria prima, a sua obra inacabada. Nela, os verdadeiros monumentos são vivos. Os espaços e os prédios são apenas os contornos que podem favorecer a realização da odisséia maior da conquista do saber.

### **m) Busca da excelência acadêmica.**

A excelência em contexto universitário não se busca exclusivamente no plano da investigação científica, muito menos numa concepção de excelência que se isola da vocação pedagógica que a universidade, na nossa tradição cultural, também encerra; a excelência em contexto universitário reporta-se certamente à capacidade de investigação científica e tecnológica, tendo em vista a identidade e as orientações estratégicas da instituição em que ela procura atingir-se.

### **n) Consolidação da inserção internacional.**

A inserção internacional da universidade brasileira – com participação de todos os setores acadêmicos – torna-se obrigatória para enfrentar e vencer os desafios da contemporaneidade mundial. Essa preocupação é atualmente mais reforçada nas discussões sobre a Reforma do Ensino Superior, nas quais o tema da cooperação internacional tem importância indiscutível.

A educação sempre foi absolutamente estratégica para o desenvolvimento das nações. Nos últimos anos, no contexto da chamada globalização, o valor da educação tornou-se mais evidente. Uma nação que não se compromete em sustentar um sistema de educação superior independente e qualificado, voltado para a formação de seu povo, para a geração e a disseminação do conhecimento, de fato, abdica de sua soberania. A

educação superior que associa ensino e pesquisa deve ser tratada, sem hesitação, como um dos mais preciosos e estratégicos investimentos para as nações contemporâneas.

**o) Expansão com sustentabilidade, equidade e justiça social.**

Não há como contestar a necessidade urgente da expansão do sistema superior público no Estado do Ceará. Aumentar o número de matrículas no ensino superior público é questão emergencial e essencial para o desenvolvimento nacional. O aumento das matrículas nas universidades públicas precisa ser feito mediante projetos, que levem em conta as especificidades de cada instituição, com estratégias que contemplem a minimização das desigualdades sociais, e as condições adequadas de infraestrutura e de pessoal docente e técnico administrativo. É necessário considerar, contudo, o compromisso com a excelência acadêmica e, por isso, com atividades de pesquisa.

**p) Promoção da inclusão social.**

Ações afirmativas de inclusão são necessárias, não apenas na universidade, mas em todo o sistema educacional brasileiro. É importante, portanto, que se implementem políticas focalizadas e aquelas que remetem à correção de percursos da formação dos indivíduos pertencentes às camadas sociais mais carentes. A qualificação da escola pública é condição necessariamente inicial para fornecer pertinência à adoção de uma política de cotas no ensino superior público brasileiro.

## **Dimensão 2:** Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

Cabe destacar, inicialmente, que em 2008 foram oferecidas 4.484 vagas no exame Vestibular da UFC, representando incremento aproximado de 9,8% em relação às vagas oferecidas em 2007 e 10,9% em relação ao ano de 2006. Para ocupar essa quantidade de vagas, concorreram 32.490 candidatos o que supõe concorrência de 7,2 candidatos por vaga ofertada. Importa destacar, ademais, que a UFC contava com 73 cursos de graduação em 2008, representando expansão de 35,2% em relação ao ano de 2006. Nos cursos de graduação estavam matriculados 20.991 alunos, sendo que 3.267 frequentavam os cursos noturnos, perfazendo 15,6% do total de alunos. No mesmo ano, foram diplomados 2.520 alunos, sendo 1.123 (44,6%) no primeiro semestre e 1.397 (55,4%) no segundo. No exterior, a UFC atingiu em 2008 a marca de 107 alunos matriculados em cursos de graduação em países europeus (Alemanha, Espanha, Itália, França e Portugal) e nos Estados Unidos da América. Essa marca representou expressivo incremento de 7% comparativamente a 2007. O Quadro 2 apresenta mais dados acerca dos cursos de graduação.

**Quadro 2: Ações programadas e executadas para a Dimensão 2 (Graduação).**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Expansão do número de alunos ingressantes na graduação (2007/2008)	Incremento de 17,7% no número de alunos ingressantes na graduação	A) Buscar ações para manutenção dos novos alunos; B) Saturação da capacidade física instalada.	A) Maior relação numérica professor-aluno; B) Busca pela eficiência no uso dos espaços físicos.	Aumento devido às ações do REUNI
Expansão do número de alunos concludentes na graduação (2007/2008)	O número de alunos concludentes manteve-se estável	A gestão de cursos deve ser melhorada	Busca pela eficiência na diplomação de novos alunos	Implica em elevar a eficiência da gestão acadêmica
Expansão do número de cursos ofertados (2007/2009)	Houve aumento de 35% no número de cursos ofertados	Buscar ações para manutenção dos novos alunos	Maior variedade de opções de formação	Aumento devido às ações do REUNI

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).

De modo a complementar a última informação referente à expansão do número de cursos de graduação, segue o Quadro 2.1 com a relação dos novos cursos criados em 2009.

**Quadro 2.1: Cursos de graduação criados em 2009.**

<b>Campus da UFC em Fortaleza</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Curso</b>	<b>Data de criação</b>
01	Artes Cênicas	17/07/2009
02	Ciências Ambientais	24/07/2009
03	Cinema e Audiovisual	07/07/2009
04	Engenharia Ambiental	31/07/2009
05	Engenharia de Petróleo	31/07/2009
06	Gastronomia	24/07/2009
07	Letras – Espanhol	31/07/2009
08	Sistemas e Mídias Digitais	31/07/2009
09	Comunicação Social (Jornalismo)	24/07/2009
10	Design e Produto	24/07/2009
11	Educação Musical	17/07/2009
12	Biotecnologia	31/07/2009
13	Engenharia de Energias Renováveis	31/07/2009
14	Fisioterapia	24/07/2009
15	Letras – Inglês	31/07/2009
16	Educação Musical	17/07/2009
17	Engenharia de Materiais	24/07/2009
<b>Campus da UFC em Sobral</b>		
18	Finanças	17/07/2009
<b>Campus da UFC em Quixadá</b>		
19	Engenharia de Software	24/07/2009
20	Redes de Computadores	17/07/2009

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação da UFC.

Ademais das ações presentes no Quadro 2, outras ações merecem destaque, e por isso são apresentadas no Quadro 2.2 a seguir.

**Quadro 2.2: Ações programadas e executadas para a Dimensão 2 (Graduação).**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Expansão do Programas de Educação Tutorial - PET (2007/2008)	Incremento de 35% no número de novos PET	Buscar ações para manutenção e êxito dos novos PET/UFC	Agregar qualidade à formação dos discentes do PET/UFC	Implica em reconhecer a relevância dos PET/UFC
Expansão do número de alunos bolsistas de Iniciação Científica (2007/2008)	Incremento de 20% no número de alunos bolsistas IC	Buscar ações para manutenção e êxito dos novos bolsistas	Agregar qualidade à formação dos discentes com bolsa de IC	Implica em reconhecer a relevância das bolsas de IC
Expansão do número de alunos matriculados na modalidade de Ensino a Distância (2007/2008)	Incremento de 110% no número de alunos matriculados	Buscar ações para manutenção e êxito dos novos alunos	Buscar processos inovadores de formação docente	Implica em buscar o aumento da eficácia da gestão acadêmica
Expansão do número de alunos da UFC no exterior (2007/2008)	Incremento de 7% no número de graduandos no exterior	Buscar ações para manutenção desses alunos no exterior	Incremento de intercâmbios com IES estrangeiras	Implica em reconhecer a relevância dos intercâmbios

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).

Cumprir destacar, ainda, que em setembro de 2008, a UFC lançou um novo edital de apoio à graduação, destinando R\$ 2 milhões à compra de novos equipamentos, móveis e *softwares* para os seus 73 cursos de graduação, incluindo os novos cursos que iniciaram seu funcionamento em 2008. Os cursos, distribuídos entre os *campi* da Capital e do Interior, receberam valor que representa o dobro do que foi disponibilizado em 2007.

Outras ações relevantes no âmbito dos cursos de graduação relacionam-se aos programas e projetos especiais, que compreendem o Programa de Iniciação à Docência (PID); o Projeto Recém-Ingresso, que visa integrar os alunos ingressantes ao ambiente universitário; e o Programa de Educação Tutorial (PET), sendo este programa integrado por 17 grupos PET-SESu/MEC e seis PET/UFC. No conjunto de grupos PET estão integrados 228 alunos de graduação, coordenados por professores-tutores, os quais desenvolvem diversas atividades envolvendo o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão. Por fim, cabe ressaltar que os 778 alunos de monitoria, sendo 482 remuneradas e 296 voluntárias, representam cerca de 3,8% dos alunos matriculados nos cursos de graduação da UFC.

Os coordenadores de cursos, docentes, coordenadores de projetos de monitoria, monitores e discentes em geral, apresentaram observações, críticas e sugestões ao exercício da monitoria na UFC. Em resposta às observações, a Pró-Reitoria de Graduação lançou um novo Programa de Monitoria, em Fevereiro de 2008, criando duas novas modalidades de monitores: Monitor de Projeto Institucional de Graduação e Monitor de Turma, redefinindo, assim, o papel da monitoria então em voga, que passou a ser denominada Monitoria de Disciplina. O objetivo era tornar a monitoria na UFC parte integrante do Programa de Aprendizagem Cooperativa, que tem como objetivo tornar o corpo discente mais integrado ao processo formativo.

Esse novo programa terá como desafio a redução da reprovação em disciplinas que possuam esse indesejável histórico. Nesse intuito foram selecionados 13 monitores, que estão matriculados em disciplinas com elevados casos de reprovação, para que seja dado acompanhamento mais próximo aos discentes. Como tarefa inicial esses monitores ficaram responsáveis pela criação de grupos de estudos, dando início a um processo de cooperação entre os estudantes, com vistas a melhorar a aprendizagem. Em adendo, recursos oriundos do Programa Especial de Apoio a Graduação, na ordem de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) foram destinados aos projetos de monitoria. Avaliamos como muito boas as ações desenvolvidas em prol do Programa de Monitoria, pois estas apontam para uma maior diversidade na atuação dos monitores, apóiam os professores orientadores e agregam recursos orçamentários imprescindíveis para a sua consolidação.

O Sistema de Bibliotecas da UFC, outro importante setor de apoio ao ensino, contava em 2008 com uma biblioteca central e 15 bibliotecas setoriais em funcionamento. O inventário do acervo bibliográfico em dezembro de 2008 revelou que no conjunto de bibliotecas o acervo era representado por 102.928 títulos, 232.778 exemplares, 3.335 periódicos e 185.139 volumes. A Biblioteca disponibiliza, ainda, para a comunidade universitária livros eletrônicos (e-books), sendo 60 livros da Atheneu e 377 livros da Springer, estes últimos direcionados para a área de engenharia. No ano foram realizadas 98.554 consultas, 414.668 empréstimos internos 381 correções bibliográficas presenciais. A UFC vem anualmente destinando recursos para ampliação do acervo bibliográfico e em 2008 foram investidos R\$ 1.710.676,30 oriundos de descentralizações na aquisição de 6.177 novos livros e 20.587 exemplares. A meta da UFC para 2008 era a de adquirir



20.000 novos exemplares para o sistema de bibliotecas da instituição, com vistas à renovação e ampliação de seu acervo bibliográfico, que foi efetivamente ultrapassada.

No que tange à **pós-graduação**, importa acentuar que em 2008 havia 80 cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES e em pleno funcionamento, representando expansão de cerca 14% em relação ao ano de 2007. Desses, 45 cursos eram de mestrados acadêmicos, cinco de mestrados profissionais e 30 de doutorado. Acerca das matrículas discentes, registrou-se 3.172 alunos matriculados, dos quais 1.731 encontravam-se nos 45 cursos de mestrados acadêmicos, 470 nos cinco cursos de mestrados profissionais e 971 nos 30 cursos de doutorado. Ressalte-se, por oportuno, que 356 alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* foram titulados, sendo 292 nos mestrados acadêmicos e 64 nos doutorados. Esses resultados demonstram de forma inequívoca que a UFC ultrapassou em 2008 todas as metas de expansão da pós-graduação *stricto sensu* pactuadas com o MEC no Programa Reuni. Em 2009 foram criados nove cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) o que implica crescimento superior a 10% comparativamente ao ano de 2008. Importa realçar que destes, sete eram cursos doutorados, ou seja: 78%. O Quadro 2.3 apresenta detalhes destes nove cursos.

**Quadro 2.3: Cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) criados em 2009.**

Ordem	Curso	Data de criação
01	Mestrado Profissional e Administração e Controladoria	2009
02	Mestrado em Administração e Controladoria	2009
03	Doutorado em Ciências e Tecnologias de Alimentos	2009
04	Doutorado em Geografia	2009
05	Doutorado em Microbiologia Médica	2009
06	Doutorado em Odontologia	2009
07	Mestrado em Química	2009
08	Doutorado em Química	2009
09	Doutorado em Geologia	2009

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC.

Atualmente, a Pós-Graduação (*stricto sensu*) conta com a seguinte lista de cursos, conforme o Quadro 2.4 a seguir apresentado.

**Quadro 2.4: Lista de cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) da UFC.**

 Universidade Federal Do Ceará	ANO DE INÍCIO UFC (Fonte: CAPES)	CONCEITO CAPES		
		2001	2004	2007
		98/00	01/03	04/06
1. Mestrado <b>Profissional</b> em Administração e Controladoria	2009	-	-	3
2. Mestrado em Administração e Controladoria	2009	-	-	3
3. Mestrado em Agronomia (Fitotecnia)	1973	4	4	4
4. <b>Doutorado em Agronomia (Fitotecnia)</b>	<b>1994</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
5. Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)	1976	4	3	4
6. Mestrado <b>Profissional</b> em Avaliação de Políticas Públicas	2005	-	3	3
7. Mestrado em Bioquímica	1971	4	4	5
8. <b>Doutorado em Bioquímica</b>	<b>1993</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
9. Mestrado em Biotecnologia	2008	-	-	4
10. <b>Doutorado em Biotecnologia – RENORBIO (UECE/UFC/UFPE/URRN) Aprovado pela CAPES em 2005</b>	<b>2010</b>	-	-	<b>5</b>
11. Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	1975	4	4	4
12. <b>Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos</b>	<b>2009</b>	-	-	<b>4</b>
13. Mestrado em Ciências da Computação	1995	4	4	4
14. <b>Doutorado em Ciências da Computação</b>	<b>2005</b>	-	<b>4</b>	<b>4</b>
15. Mestrado em Ciências Farmacêuticas	2010	-	-	4
16. <b>Doutorado em Ciências Farmacêuticas</b>	<b>2010</b>	-	-	<b>4</b>
17. Mestrado em Ciências Marinhas Tropicais	2001	4	4	4
18. <b>Doutorado em Ciências Marinhas Tropicais</b>	<b>2008</b>	-	-	<b>4</b>
19. Mestrado em Ciências Médicas	2008	-	-	5
20. <b>Doutorado em Ciências Médicas</b>	<b>2005</b>	-	<b>5</b>	<b>5</b>
21. Mestrado em Cirurgia	1993	4	5	3
22. <b>Doutorado em Cirurgia</b>	<b>2001</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>
23. Mestrado em Comunicação	2008	-	-	3
24. <b>Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos-(Associação Ampla UFRN/UFPB/UFPE e UFC) Aprovado pela CAPES em 2008</b>	<b>2010</b>	-	-	<b>4</b>
25. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente	1996	4	3	4
26. <b>Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Em Rede</b>	<b>2010</b>	-	-	<b>4</b>
27. Mestrado em Direito	1977	5	4	3
28. Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais	2008	-	-	4
29. <b>Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais</b>	<b>2008</b>	-	-	<b>4</b>
30. Mestrado em Economia	1972	4	5	4
31. <b>Doutorado em Economia</b>	<b>2000</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
32. Mestrado <b>Profissional</b> em Economia	2000	4	5	4
33. Mestrado em Economia Rural	1971	4	3	4
34. Mestrado em Educação	1977	4	4	4
35. <b>Doutorado em Educação</b>	<b>1994</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
36. Mestrado em Enfermagem	1993	4	4	4
37. <b>Doutorado em Enfermagem</b>	<b>1998</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>


Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC.

**Continuação do Quadro 2.4: Lista de cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) da UFC.**

 Universidade Federal Do Ceará	ANO DE INÍCIO UFC (Fonte: CAPES)	CONCEITO CAPES		
		2001	2004	2007
		98/00	01/03	04/06
38. Mestrado em Engenharia Agrícola	1976	4	3	4
39. Doutorado em Engenharia Agrícola	2008	-	-	4
40. Mestrado em Engenharia Civil (Recursos Hídricos)	1975	5	4	5
41. Doutorado em Engenharia Civil (Recursos Hídricos)	1995	5	4	5
42. Mestrado em Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	2008	-	-	3
43. Mestrado em Engenharia de Pesca	1992	3	4	4
44. Doutorado em Engenharia de Pesca	2007	-	4	4
45. Mestrado em Engenharia de Teleinformática	2005	-	4	4
46. Doutorado em Engenharia de Teleinformática	2006	-	4	4
47. Mestrado em Engenharia de Transportes	2000	3	4	5
48. Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais	1999	3	4	4
49. Doutorado em Engenharia e Ciência de Materiais	2007	-	4	4
50. Mestrado em Engenharia Elétrica	1999	3	4	4
51. Doutorado em Engenharia Elétrica	2007	-	4	4
52. Mestrado em Engenharia Mecânica	2007	-	3	3
53. Mestrado em Engenharia Química	2001	3	3	4
54. Doutorado em Engenharia Química	2008	-	-	4
55. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	2008	-	-	3
56. Mestrado em Farmacologia	1978	5	6	6
57. Doutorado em Farmacologia	1991	5	6	6
58. Mestrado Profissional em Farmacologia	2001	5	5	4
59. Mestrado em Filosofia	1999	3	3	3
60. Mestrado em Física	1976	6	6	6
61. Doutorado em Física	1989	6	6	6
62. Mestrado em Geografia	2005	3	3	4
63. Doutorado em Geografia	2009	-	-	4
64. Mestrado em Geologia	1995	3	3	4
65. Doutorado em Geologia	2009	-	-	4
66. Mestrado em História	2000	3	3	4
67. Doutorado em História	2010	-	-	4
68. Mestrado em Letras	1989	3	3	3
69. Mestrado em Lingüística	1993	4	5	5
70. Doutorado em Lingüística	2003	4	5	5
71. Mestrado em Logística e Pesquisa Operacional	2006	-	3	3
72. Mestrado em Matemática	1965	5	5	5
73. Doutorado em Matemática	1995	5	5	5
74. Mestrado em Microbiologia Médica	2002	3	3	4
75. Doutorado em Microbiologia Médica	2009	-	-	4
76. Mestrado em Odontologia	2005	-	4	4
77. Doutorado em Odontologia	2009	-	-	4

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC.

**Continuação do Quadro 2.4: Lista de cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) da UFC.**

 Universidade Federal Do Ceará	ANO DE INÍCIO UFC (Fonte: CAPES)	CONCEITO CAPES		
		2001	2004	2007
		98/00	01/03	04/06
78. Mestrado em Patologia	1991	4	4	3
79. Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior	2007	-	3	3
80. Mestrado em Psicologia	2003	3	3	3
81. Mestrado em Química	2009	-	-	5
<b>82. Doutorado em Química</b>	<b>2009</b>	-	-	<b>5</b>
83. Mestrado em Saúde da Família	2010	-	-	3
84. Mestrado em Saúde Pública	1994	3	3	4
85. <b>Doutorado em Saúde Coletiva - Associação Ampla UECE/UFC</b>	<b>2008</b>	-	-	<b>4</b>
86. Mestrado em Sociologia	1976	5	5	4
87. <b>Doutorado em Sociologia</b>	<b>1994</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
88. Mestrado em Zootecnia	1977	4	4	4
89. <b>Doutorado em Zootecnia Integrado (UFRPE/UFPB/UFC)</b>	<b>1999</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC.

TOTALS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado
48	6	35
<b>TOTAL GERAL – 89 CURSOS</b>		

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC.

Em relação aos grupos de pesquisa existentes e sua composição, como partes integrantes da consolidação do conhecimento científico, a UFC apresentou em 2008 resultados significativos, registrando 253 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), abrangendo 4.323 pesquisadores, dos quais 1.865 são doutores com atuação em 1.228 linhas de pesquisa. Ressalte-se, ainda, que 2.834 estudantes e 200 técnico-administrativos estavam envolvidos com os grupos de pesquisa.

Cabe destacar, por oportuno, que igualmente como ocorreu com o ensino de graduação, a UFC executou, em 2008, o Programa Especial de Apoio à Pós-Graduação. Por meio deste, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação selecionou projetos de melhoria nos

cursos de pós-graduação, compreendendo a reforma e atualização tecnológica de laboratórios, aquisição de computadores, melhoria das instalações, aquisição de livros, dentre outras ações. No referido programa foram alocados inicialmente recursos próprios do montante de R\$ 1.000.000,00.

Em relação à **pesquisa científica**, enquanto componente importante para a ampliação e consolidação do conhecimento científico, sobretudo no que tange à formação de jovens cientistas, atividade exercida em estreita articulação pelas Pró-Reitorias de Graduação e Pesquisa e Pós-Graduação, a UFC ofereceu 726 bolsas no programa de Iniciação Científica (IC/CNPq, IC/UFC, IC/FUNCAP), representando contingente de aproximadamente 3,5% do total de alunos matriculados no ano de 2008.

Como forma de atender reivindicações de estímulo para incrementar a integração entre graduação e pós-graduação, apontadas por docentes, coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação *stricto sensu*, foi criado o Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino. Trata-se de uma modalidade de Bolsa de Pós-Graduação *stricto sensu* implementada pela CAPES, com a finalidade de articular graduação e pós-graduação através da atuação de estudantes de pós-graduação em atividades de graduação. Esse Programa implementará 350 bolsas de doutorado e 200 bolsas de mestrado até 2011 e será coordenado e acompanhado pela Pró-Reitoria de Graduação, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. As principais finalidades do referido Programa são: contribuir para a elevação da qualidade acadêmica dos cursos de graduação da UFC, mediante a participação e a colaboração efetivas de estudantes de doutorado e de mestrado em ações voltadas à graduação; formar estudantes de mestrado e de doutorado para a docência universitária, a partir do conhecimento acerca da realidade da graduação na UFC, nela atuando em ações diversificadas; incentivar e incrementar o intercâmbio de ações desenvolvidas nos âmbitos da graduação e da pós-graduação.

Essa é uma ação inovadora que com certeza propiciará elevação do nível de aprendizagem dos alunos de graduação, e contribuirá em muito para a consolidação de uma boa formação docente para os alunos pós-graduandos, o que melhorará em muito a atuação docente de futuros ingressantes no magistério superior. Registre-se ainda que o

programa possui, atualmente, 50 doutorandos e 25 mestrandos, participando ativamente do mesmo.

No que diz respeito à **extensão**, em 2008 foram computados 106 cursos oferecidos nas diferentes áreas, os quais envolveram 16.408 participantes. Realizaram-se ainda 88 programas com 67 projetos vinculados e 372 projetos não vinculados que envolveram diretamente público próximo a 861.555 pessoas. No Quadro 2.5 há outras informações relevantes acerca da extensão.

**Quadro 2.5: Ações programadas e executadas para a Dimensão 2 (Extensão).**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Expansão dos beneficiados pelos projetos de extensão (2007/2008)	Público alcançado de quase 862.000 pessoas	Estabilização do número de pessoas beneficiadas	Aumentar o número de pessoas beneficiadas	Implica em buscar aumentar a eficiência da gestão acadêmica
Expansão do número de projetos de extensão (2007/2008)	Incremento de 44% no número de projetos de extensão	Estabilização do número de pessoas beneficiadas	Aumentar o número de pessoas beneficiadas	Implica em elevar a eficiência da gestão acadêmica
Expansão do número de vagas das Casas de Cultura Estrangeiras - CCE (2007/2008)	Incremento de 14% no número de vagas ofertadas nas Casas de Cultura Estrangeiras	Saturação do espaço físico	Oportunidade para a expansão dos espaços físicos com a construção de novo prédio	As CCE destinam-se ao ensino de línguas (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Português).
Expansão do número de matriculados nas CCE (2007/2008)	Incremento de 13% no número de matriculados nas CCE	Saturação do espaço físico	Oportunidade para a expansão dos espaços físicos com a construção de novo prédio	Implica em elevar a eficiência da gestão acadêmica
Expansão do número de concludentes nas CCE (2007/2008)	O número de concludentes nas CCE manteve-se estável	Estabilização do número de concludentes	Aumentar o número de concludentes	Implica em buscar aumentar a eficiência da gestão acadêmica

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).

Ademais destes dados, convém salientar que em 2008 foram concedidas 195 bolsas de Extensão e 64 bolsas de Cultura e Arte a alunos matriculados nos cursos regulares da UFC, por um período de 10 meses. Todas as áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão foram contempladas nas ações desenvolvidas no ano de 2008. São elas: comunicação (4%), cultura (5%), direitos humanos (3%), educação (29%), meio ambiente (6%), saúde (40%), tecnologia (8%) e trabalho (5%).

As ações de extensão também se expandiram para os *campi* do Cariri e de Sobral. Dos 50 projetos em atividade no ano de 2008, no campus do Cariri, 35 ações foram cadastradas em 2009, o que representa 70% de novos projetos. No campus de Sobral, 55% das 53 ações desenvolvidas tiveram seus registros durante o ano de 2008. Em 2008, foram firmados 216 convênios entre a UFC e empresas privadas (94%), órgãos públicos (3%) e organizações diversas, que somados aos já existentes, possibilitaram a inserção de 2.058 alunos em estágios em empresas, dos quais, 366 Termos de Compromisso de Estágio foram de renovação. Comparando-se ao ano de 2007, houve um pequeno decréscimo no número de vagas de estágio (2%), sendo explicado pelo menor número de aditivos de prazo aos Termos de Compromisso (queda de 19%, em relação ao ano anterior).

No tocante à Educação, cabe registrar a participação da UFC nas ações para a melhoria da Educação Básica nos sistemas municipais de educação do Estado do Ceará. Com o projeto “Diagnóstico e elaboração do Plano de Ações Articuladas (PAR) para melhoria do IDEB em 36 municípios do Ceará” foi estabelecida ampla parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/CE), a Associação dos Prefeitos do Ceará (APRECE) e o Ministério da Educação (MEC). Para finalizar, é conveniente destacar que os projetos de extensão da UFC tiveram suas atividades distribuídas por todo o Estado do Ceará, beneficiando a população e permitindo que os alunos dos diversos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, por meio desses trabalhos, conhecessem a realidade e as mais prementes necessidades da região em que vivem.

### **Dimensão 3: A responsabilidade social da IES.**

De modo genérico, a responsabilidade social de uma organização está plasmada nos impactos das suas decisões, atividades e produtos sobre a sociedade e sobre o ambiente que a rodeia, através de princípios éticos e de transparência. Esses impactos devem, ademais, ser consistentes com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade; com as expectativas das partes interessadas; com a legislação aplicável e com normas de conduta internacionais. Nesse sentido, convém destacar, por exemplo, o número de candidatos isentos de pagar a taxa de inscrição para o vestibular da UFC. Em 2008 houve incremento de 52,7% no número de candidatos isentos do pagamento da taxa de inscrição em comparação com 2007, pois houve avanço de 8.289 isenções para 13.190 pedidos deferidos. Esse dado ilustra o impacto social de uma ação dessa natureza.

Com respeito à presença de alunos estrangeiros matriculados nos cursos de graduação, há, atualmente, 182 deles, oriundos de países africanos (Angola, Nigéria, Guiné Bissau, Congo, São Tomé e Príncipe, Quênia e Cabo Verde), centroamericanos (Panamá, Haiti e Barbado) e sulamericanos (Peru, Paraguai e Colômbia).

A Seara da Ciência é um importante espaço de divulgação científica e tecnológica, que procura estimular a curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, mostrando suas relações com o cotidiano e promovendo a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento, sobretudo para estudantes e professores de escolas públicas. Em 2008 mais de 7.000 alunos passaram pelas suas dependências, dos quais mais de 50% era de escolas públicas (cerca de 3.600 alunos). Já os laboratórios de Biologia, Química e Física foram visitados por mais de 4.400 alunos, em 2008. As novas instalações da Seara da Ciência (com área total de 3.418 m<sup>2</sup>) estão sendo construídas no Campus do PICI, sendo que Etapa 1 já foi finalizada, com valor total de cerca de R\$ 1.650.000,00. A Etapa 2 será iniciada em fevereiro de 2010 e custará cerca de R\$ 1.900.000,00.

No que tange às atividades artísticas e culturais, cabe destacar as ações da Casa Amarela, idealizada e fundada pelo cineasta e professor Eusélio Oliveira, em 27 de junho de 1971, que na época saía com um projetor, fazendo exhibições, divulgando o cinema e formando platéias. Em 2007 a Casa Amarela completou 36 anos e continua defendendo a



formação e difusão do audiovisual Cearense e Brasileiro. Em 2008 foram realizados 243 cursos nas áreas de Cinema e Vídeo, Fotografia e Cinema de Animação, bem como organizados eventos de grande porte, tais como o Cine Club, o Festival Cine Ceará, o 1º Festival UFC de Cultura – Ecos de 68, o Seminário Internacional Audiovisual e Educação e o Auditório Cinema Benjamin Abraão, alcançando cerca de 52.000 expectadores. Vale destacar, ainda, que cerca de 250 alunos de graduação foram capacitados nos diferentes cursos e oficinas desenvolvidas pela Casa Amarela, em 2008.

Ao Museu de Arte da UFC (MAUC) compete programar, dirigir e desenvolver atividades no campo das artes plásticas, objetivando a preservação artística e estimulando a participação da comunidade no que diz respeito à produção e à preservação cultural a partir de política educativa-cultural permanente, voltada para a valorização dos bens culturais que compõem sua estrutura orgânica. O MAUC recebeu a visita de mais de 3.200 pessoas em 2008. O Quadro 3, a seguir apresentado, contém dados adicionais acerca de atividades caracterizadoras da responsabilidade social.

**Quadro 3: Ações programadas e executadas para a Dimensão 3.**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Expansão do número de atendimentos do Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC (2007/2008)	Incremento de 26% no número de atendimentos do HUWC	Financiamento insuficiente pelo SUS	Maior atendimento às comunidades sociais mais fragilizadas	Os atendimentos se referem às internações, consultas médicas, cirurgias, transplantes, exames e tratamentos.
Expansão do número de atendimentos da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC (2007/2008)	Incremento de 12% no número de atendimentos da MEAC	Financiamento insuficiente pelo SUS	Maior atendimento às comunidades sociais mais fragilizadas	Maior atendimento às comunidades sociais mais fragilizadas
Expansão do número de Exposições no Museu de Artes da UFC (MAUC) (2007/2008)	Incremento de 75% no número de Exposições no Museu de Artes (MAUC)	Financiamento reduzido para as ações	Maior alcance no atendimento do público em geral	Maior alcance social das atividades artísticas e culturais
Expansão do número de visitantes na Feira de Ciências e no Salão de Exposição da Seara das Ciências (2007/2008)	Incremento de 14% no número de visitantes na Feira de Ciências e no Salão de Exposição da Seara das Ciências	Financiamento reduzido para as ações	Maior alcance no atendimento ao público em geral	Maior alcance social das atividades artísticas e culturais
Expansão de alunos capacitados nos cursos e nas oficinas da Casa Amarela (2007/2008)	Decréscimo de 14% no número de alunos capacitados nos cursos e nas oficinas	Menor alcance no atendimento aos alunos	Buscar retomar o patamar de atendimento aos alunos	A Casa Amarela exhibe, divulga e forma platéias para o cinema
Expansão do número de espectadores no Cine Ceará (2007/2008)	Incremento de 14% no número de espectadores no Cine Ceará	Financiamento reduzido para as ações	Maior alcance no atendimento do público em geral	O Cine Ceará conta com filmes do Brasil, América Latina, Espanha e Portugal.

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).

O Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE) que teve seu início em 1994. Esse pequeno projeto que desenvolvia um Supletivo dos ensinos Fundamental e Médio e um Pré-Vestibular na zona rural, expandiu-se, proporcionando a criação das Escolas Populares Cooperativas (EPC's) que desenvolvem os projetos do PRECE. Este programa desenvolve sete projetos educacionais em quatro municípios cearenses (três no interior e a capital), em nove Escolas Populares Cooperativas. As EPC's são geridas e os projetos executados pelos 92 universitários da UFC, oriundos do projeto "Pré-Vestibular Cooperativo". As atividades executadas favorecem o fortalecimento dos vínculos destes com as suas comunidades de origem, ao mesmo tempo em que colaboram para um compartilhar entre o saber acadêmico e o popular, objetivando a promoção do desenvolvimento educacional, sustentável, social e político das comunidades em que atuam.

O programa *Conexões de Saberes: Diálogo entre a Universidade e as Comunidades Populares* tem como objetivo a construção de uma Universidade cuja busca pela excelência acadêmica se efetive em ações afirmativas de inclusão dos jovens das classes populares. Para tal, oferece condições para a realização de atividades de formação dos universitários, de modo a intervir nas demandas de sua comunidade de origem, identificando os problemas e os dinamos resolutivos que podem ser potencializados pela articulação entre os saberes da experiência dos comunas e aqueles produzidos na academia. O mencionado programa beneficiou 571 estudantes dos municípios de Apuiarés, Paramoti e Pentecoste, e 35 estudantes dos Cursos de Graduação da UFC.

Na temática da Promoção do Desenvolvimento Regional, foram realizadas 42 ações ligadas ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável, com os objetivos de coordenar e apoiar temáticas de natureza ecológica, articulando ações de interesse acadêmico e social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no Estado do Ceará. Para ilustrar, são apresentadas a seguir algumas dessas ações:

- i. O Parque Vivo é um programa de educação ambiental que, desde 1993, atende diariamente diversos grupos de diferentes tipos de instituições (particulares, municipais, estaduais, federais, associações, centros comunitários, etc.). Em 2008 atendeu a 2.133 pessoas com palestras e visitas guiadas.

- ii. O Programa de Gerenciamento de Resíduos (PROGERE) atuou em 2008, na identificação de resíduos comuns e químicos, além de ações de educação ambiental com foco na gestão de recursos hídricos e de resíduos, para uma população estimada em 50.000 pessoas.
- iii. O Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM), tem por objetivo sensibilizar a população em geral para a importância do meio marinho e a necessidade de seu uso sustentável, através de atividades que envolvem conhecimento, lazer e arte. Foram realizadas 3.284 visitas, com a participação de 97 instituições..
- iv. O Núcleo de Ofiologia da UFC (NUROF) atendeu 524 pessoas em 2008. Este Núcleo foi criado pelo Ministério da Saúde, ainda na década de 80, para colaborar na redução do número de acidentes ofídicos, na produção de veneno para a produção do soro anti-ofídico e nas pesquisas. Assim, sendo a extensão uma atividade prevista no momento da sua criação, o NUROF contou por muitos anos com um projeto responsável pelos programas de treinamento dos profissionais da área médica para atendimento de acidentes ofídicos, inclusive equipe médica do CEATOX. Várias outras corporações, como o Exército, a Polícia Militar Ambiental, o Esquadrão de Ações Táticas Especiais e os Bombeiros necessitam de treinamentos sistemáticos ofertados gratuitamente pelo NUROF durante vários anos. O núcleo colaborou também com cursos de esclarecimento à população das zonas agrárias, ofertados em parcerias com as prefeituras, e para a comunidade estudantil.

Quanto a área de Trabalho e Geração de Emprego e Renda, 37 ações de extensão executaram atividades no decorrer de 2008, das quais relacionam-se as seguintes:

- v. Ciclo de palestras a partir do estudo de caso - Capital Social aplicado às cooperativas agroindustriais do Ceará, realizou 10 palestras, atendendo direta ou indiretamente cerca 2.700 pessoas.
- vi. O projeto Desenvolvimento Sustentável Local com promoção das Comunidades de Carnaúba e Pentecoste implantou duas áreas com cultivo de urucum e sabiá, beneficiando direta e indiretamente, população de 2.840 pessoas;
- vii. O Serviço de calibração para micro e pequenas empresas efetivou 2.018 calibrações, com 18 certificados e relatórios emitidos.

- viii. O projeto *Mente Aberta*, contemplado no edital do PROEXT trabalhou com um público de 400 pessoas, além de realizar a tiragem de 3.000 exemplares do jornal comunitário.
- ix. O projeto *Fenação - tecnologia para o sustento dos criadores familiares no semi-árido durante a seca* - beneficiou 35 estudantes, realizou treinamento para 60 produtores e profissionais de leite, além da produção de 500 exemplares de um livro a respeito de reserva de forragem.
- x. *Alinhavando Sonhos / Construindo Realidades* – um resgate da criatividade e da cultura para a geração de trabalho e renda entre mães chefes de famílias oriundas de comunidades de Fortaleza e Horizonte – visa qualificar profissionalmente, em comunidades dos municípios de Fortaleza e Horizonte, mulheres mães chefes de família para a geração de trabalho e renda, a partir da criação e implantação de um Brechó Social voltado para a customização e comercialização de roupas usadas.

Convém realçar que cerca de 40% das ações extensionistas concentraram-se na área de saúde, com destaque especial a promoção da saúde. No complexo hospitalar da UFC, constituído do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), da Faculdade de Medicina (FAMED) e da Faculdade de Odontologia, Farmácia e Enfermagem (FFOE) além das ações específicas de atendimento clínico, os docentes, técnicos e discentes, desenvolvem outras de caráter educativo, tecnológico e cultural. Assim, dentro a complexa e extensa rede de atividades desenvolvidas, citam-se como exemplos, os seguintes programas/projetos:

- i. Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM) – cujo objetivo é o de assistir as famílias da comunidade do Planalto do Pici, favorecendo a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos níveis de graduação e pós-graduação, bem como constituir-se um elo de comunicação com as famílias para estimular as formas de organização associativas, além de promover cursos de formação profissional para inserção dos comunitários no mercado de trabalho. Foram atendidas cerca de 2 mil pessoas durante o ano de 2008, nas várias atividades do CEDEFAM.

- ii. Operação Sorriso na UFC – Operation Smille College Association – OSCA/UFC, tem por objetivos oferecer suporte a Operation Smille através de atendimento preventivo e

curativo e promover ações educativas a pacientes portadores de fissuras lábio-palatal anterior às cirurgias reabilitadoras realizadas durante as missões da Operation Smille Brasil no Ceará. Foram atendidos, no ano de 2008, 698 pessoas, com um público beneficiado indiretamente por este projeto estimado em 2.788 pessoas.

iii. Liga de Saúde da Família/ UFC – com o objetivo de possibilitar formação na área da saúde de profissionais do SUS e da estratégia Saúde da Família. Pretende sensibilizar para a importância das práticas e saberes tecidos no território de vida dos usuários, avançando numa perspectiva comunitária, fortalecendo assim a Extensão Universitária no sentido de apontar para um espaço de base Comunitário Libertador. O Projeto é um espaço de encontro entre universidades, serviço de saúde e comunidade, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual do Ceará e Prefeitura Municipal de Fortaleza, com a participação, em 2008, de 429 pessoas.

iv. Liga de Telemedicina – apoiado no desenvolvimento de tecnologia da informação e da comunicação em saúde, com aplicações na graduação e pós-graduação no âmbito da UFC, de caráter multidisciplinar. Visa disseminar o uso das novas tecnologias em saúde, para aprimorar e racionalizar a atenção em saúde em seus diversos níveis, contribuindo para ampliar sua atuação e para melhoria da formação de pessoal médico e para-médico capacitado, bem como incentivar atividades de pesquisa na área. Os profissionais treinados são capazes de atuar em ações de Telessaúde e Telemedicina, em seus três eixos fundamentais: educação tecnológica em saúde, apoio à decisão e monitoramento remoto, com ênfase no uso de EaD, cujo foco passa a ser a aprendizagem, adquirindo competência no uso da metodologia do aprendizado baseado em problemas, uso de evidências para diagnóstico e ação terapêutica, além de responsabilidade crítica e discernimento ético diferenciados no uso de tecnologia da informação e das comunicações em saúde. Esse projeto criou um Núcleo de Telessaúde na UFC, contando atualmente com 100 pontos de intercomunicação nos serviços de saúde em diversos municípios do Estado e integra a proposta da Universidade Aberta do SUS.

v. Centro Rural Universitário de Treinamento e Atenção Comunitária (CRUTAC) visa proporcionar aos estudantes universitários um treinamento com integração multiprofissional e interdisciplinar através de ação comunitária no meio rural; facilitar a integração do universitário e da própria Universidade na realidade rural de forma que

participem mais diretamente da problemática do desenvolvimento. O CRUTAC, em 2008, participou da interiorização da UFC em 48 municípios, envolvendo 350 alunos.

vi. Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON) tendo como objetivos promover educação através de estudos e pesquisas para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer no Estado do Ceará; promover e divulgar conhecimentos na área de Oncologia, promover cursos básicos sobre prevenção do câncer para professores de 1º e 2º graus; promover campanhas educativas; fomentar e viabilizar recursos para pesquisas. O GEEON possui laboratório de cirurgia experimental que permite intervenções como cirurgia rádio-guiada e linfonodo sentinela. O GEEON conseguiu em doação um mamógrafo que permite a realização de 800 mamografias mensais e firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, tornando-se um serviço de atenção em saúde da mulher da Rede SUS. Em 2008, atingiu cerca de 2.000 pessoas com suas atividades.

Com um total de 18 projetos na área de Direitos Humanos, a extensão universitária da UFC atuou nos seguintes projetos:

i. Centro de Assessoria Jurídica Universitária (CAJU), cujo objetivo é preparar assessores jurídicos populares na área de direitos humanos, através de formação jurídica, política, social e humanística, baseada em atuação nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão universitários, concretizando a integração recíproca Universidade/Comunidade e buscando proporcionar amplo acesso à justiça, a construção coletiva de cidadania e a efetiva transformação social através da prática jurídica popular. Foram beneficiadas diretamente 300 pessoas e estima-se que indiretamente atingiu cerca de 900 pessoas.

ii. A (Re) Conceituação do Direito à Educação a partir de práticas inclusivas e de não-violências, que busca implementar, a partir de identificação do contexto da escola, da relação existente entre violência e exclusão e desta com o baixo rendimento escolar, práticas que possam transformar a realidade atualmente existente, ou seja, aplicando a educação em direitos humanos e mediação escolar de modo a alterar a forma como a comunidade escolar tem se comportado no processo educacional, inculcando valores de solidariedade, justiça e paz. O público principal contemplado pela ação em 2008 foi de 1.600 pessoas, incluindo-se aqui gestores, funcionários, professores, estudantes e seus pais. Indiretamente, estima-se que esta ação atingiu aproximadamente 12 mil pessoas.

iii. O Núcleo Cearense de Estudos e Pesquisas sobre a Criança (NUCEPEC), criado em 1984, para desenvolver estudos, pesquisas e ações, objetivando instrumentalização técnico-profissional e teórica, que melhor fundamentem ações preventivas e terapêuticas, junto à criança e ao adolescente, à comunidade e às instituições; e centralizar recursos humanos e materiais com vistas a possibilitar a execução dessas ações, tem sua atuação já reconhecida pela sociedade cearense e estabeleceu, no decorrer dessas três décadas de existência, diversas parcerias internas (NUCOM, CAJU), com ONGs, e com o CEDECA. Em 2008 foram beneficiadas diretamente 1.000 pessoas, apresentando a estimativa de 50.000 pessoas indiretamente atingidas pelos trabalhos extensionistas deste projeto.

iv. O Programa de Educação Contra Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente teve seu início em agosto de 2008, com o estabelecimento de parcerias com a UNDIME e com o MPT/PRT. Tem por objetivos: promover a discussão sobre a temática do trabalho infantil nos sistemas de educação em municípios e capital cearense, formar coordenadores pedagógicos, professores e estudantes sobre os direitos de crianças e adolescentes e a exploração do trabalho infantil; promover palestras e oficinas para capacitar coordenadores pedagógicos municipais como agentes multiplicadores para o debate sobre o ECA visando a sensibilização para erradicar o trabalho infantil; preparar professores do Ensino Fundamental para discutir sobre os direitos de crianças e adolescentes em sala de aula visando a sensibilização sobre a exploração do trabalho infantil; preparar estudantes de Educação da UFC para promover debates ou realizar pesquisas sobre o tema trabalho infantil em Escolas de Ensino Fundamental; produzir material educativo a ser utilizado pelos professores e estudantes; e preparar estudantes do Ensino Fundamental para elaborar tarefas escolares que revelem seus níveis de compreensão das problemáticas do trabalho infantil.

Por fim, cabe destacar a ação institucional com vistas ao transporte de alunos para as aulas de campos. Os ônibus e micro-ônibus que atendem os estudantes para a realização de aulas de campo são praticamente novos. Novos ônibus estão em processo de compra. Ainda assim, a UFC já conta com o serviço de uma empresa de transporte, junto a qual são alugados ônibus para viagens de estudantes participarem de eventos promovidos pelo movimento estudantil, eventos esportivos e culturais.

#### **Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade.**

O mais antigo instrumento de comunicação da UFC com a comunidade interna e externa é a Rádio Universitária. Criada em 22 de fevereiro de 1981, a Rádio Universitária FM (107,9 MHz) mantém programação voltada à divulgação das atividades da UFC, por meio de boletins informativos e entrevistas com seus docentes e pesquisadores. As matérias levadas ao ar servem de pauta para outros veículos de informação. A emissora ainda mantém espaço aberto para debates sobre temas de interesse da sociedade e para prestação de serviços. A programação musical vem se caracterizando como uma opção à segmentação das atuais emissoras de FM, oferecendo ao público o melhor de todos os ritmos musicais, da MPB ao Rock, do Jazz ao Samba, do Nacional ao Internacional.

Outro dos mais relevantes instrumentos de comunicação com a sociedade é a Ouvidoria, que foi criada em 13 de agosto de 2003. Tem como objetivo principal defender os direitos e interesses da comunidade universitária e do público externo. Ao estabelecer elos e desburocratizar trâmites, a Ouvidoria contribui para a democratização da Universidade e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados à sociedade.

Com estas finalidades, em 2008 a Ouvidoria atendeu a 3.726 pessoas, num incremento superior a 300% em comparação com 2007. Foi solicitada por 2.130 usuários à prestar informações, num incremento superior a 545% comparativamente ao ano de 2007. Recebeu 434 reclamações em 2008, o que supõe aumento superior a 112% em relação ao ano de 2007. Recebeu, ainda, sete elogios e 20 sugestões, implicando em aumentos superiores a 100%, em ambos os casos, em comparação a 2007. O tipo de contato mais usualmente empregado pela sociedade é o e-mail, com 1.376 mensagens em 2008, o que significou incremento de 805% em comparação ao ano de 2007, quando foram efetivadas 152 mensagens eletrônicas. O público mais frequentemente atendido pela Ouvidoria é formado pelos discentes, com aumento de cerca de 10% em 2008, em comparação com 2007.

Cumprir destacar, ademais, o *Programa UFC TV*, com meia hora de duração, que vai ao ar pela TV Ceará, aos domingos, às 12h30min, com reprise às terças-feiras, às 19h. Mostra a produção da Universidade, informando onde e como ela está presente no



cotidiano das pessoas, contribuindo para melhorar as condições de vida da população cearense. O *Programa UFC TV* também traz um resumo dos principais acontecimentos na UFC e uma agenda cultural voltada para atividades gratuitas ou a preços populares.

Há, ainda, outros instrumentos de publicação impressa. Por exemplo, o *Jornal da UFC* é uma publicação impressa com circulação interna e externa e tiragem de 10.000 exemplares. Circula mensalmente, no período letivo, procurando atingir toda a comunidade da UFC e representações da sociedade.

A *Revista Universidade Pública* é um instrumento de valorização e promoção da produção científica, tecnológica e cultural da UFC. Bimestral, com tiragem de 5.000 exemplares, a revista circula nacionalmente. Seu conteúdo inclui reportagens e entrevistas enfocando os mais diversos temas, de forma crítica e com total independência.

Já o *UFC Notícia* é um boletim eletrônico semanal com circulação interna e externa, através de fax e *e-mail*. O *Guia de Fontes* é uma publicação bianual que identifica as fontes de informação na UFC, facilitando o trabalho dos jornalistas que buscam subsídios para enriquecer suas matérias. No total, cerca de mil temas estão listados. Com tiragem de 2.000 exemplares, o *Guia de Fontes* é distribuído nas redações dos jornais, emissoras de rádio e de televisão.

Cumprir destacar, por oportuno, que a UFC conta com o seu portal eletrônico ([www.ufc.br](http://www.ufc.br)), que permite aos interessados em obter informações *on line* acerca da referida instituição educacional, em qualquer lugar do mundo; conhecer a sua estrutura organizacional; ter acesso às informações das diferentes unidades administrativas e acadêmicas, bem como aos seus cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação (*lato e stricto sensu*); obter informações numéricas acerca de alunos, de recursos humanos, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras; obter notícias acerca do cotidiano da UFC; dentre muitas outras potencialidades do referido portal.

Além de todos estes instrumentos referidos acima, há que se destacar um conjunto de outras formas mais especializadas de comunicação entre expertos, pesquisadores e cientistas das diversas áreas do conhecimento humano. Nesse âmbito, a *Editora da UFC* cumpre papel estratégico e destacado, pois impulsiona a publicação de livros e congêneres dos pesquisadores da instituição. Em 2008 foram registradas a publicação de 38 novos títulos (incremento de quase 41% com respeito ao ano de 2007) com tiragem de

45.950 exemplares, além de 225 livros ou capítulos de livros, o que supõe incremento de quase 62% com respeito ao ano de 2007. Quanto aos artigos científicos veiculados em periódicos especializados, em 2008 foram efetivadas 1.467 publicações, substancial incremento de quase 600% com respeito ao ano de 2007. Houve, ademais, 1.494 comunicações em congressos ou reuniões científicas, sendo 1.036 em território nacional, e outras 458 em outros países, todas elas realizadas em 2008.

Para culminar com os esforços institucionais de dotar a sociedade de informações válidas e relevantes acerca das inúmeras atividades desenvolvidas no seio da UFC, em 2008 houve hercúlea ação da Pró-Reitoria de Planejamento para recuperar e sistematizar dados dos mais diversos aspectos da UFC, que se encontravam dispersos em várias fontes. A publicação do primeiro *Anuário Estatístico da UFC*, composto de um conjunto de dados estatísticos representativos do desempenho institucional, e relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, coroa o objetivo institucional de ampliar a transparência e assegurar o aperfeiçoamento da gestão universitária. O *Anuário Estatístico da UFC* apresenta, por meio de gráficos e tabelas, a evolução e os resultados do trabalho conjunto desenvolvido pelos diversos segmentos da comunidade universitária, revelando informações sobre o crescimento institucional nos últimos anos. O exame dos dados demonstra, de forma inequívoca, a significativa evolução quantitativa e qualitativa que a UFC tem experimentado nesses últimos anos.

Provavelmente como decorrência desse fato acima destacado se observe, atualmente, a participação de cerca de 200 servidores técnico-administrativos em grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq no ano de 2008. Convém destacar, ademais, que esse número representa cerca de 6% do total de servidores técnico-administrativos da UFC.

## **Dimensão 5: As Políticas de Pessoal da IES.**

Em 2008 a UFC contava com 1.772 docentes (1.419 do quadro efetivo ou 80,8% do total), e com 3.458 servidores técnico-administrativos (1.827 do nível superior; 1.230 do nível médio e 401 do nível fundamental). Dentre os docentes, havia 1.002 doutores (56,55% do total) e 465 mestres (26,24% do total). Em 2009 a UFC já contava com 1.956 docentes, sendo 1.651 do quadro efetivo e, destes últimos, 1.075 com titulação de doutorado o que significa 65,11% do total de professores do quando efetivo.

Com o advento do REUNI os concursos para professor do quadro efetivo (assistente, adjunto e auxiliar) da Universidade Federal do Ceará se acentuaram sobremaneira. Em 2008, através de 16 editais anunciados no final de novembro, houve 972 inscritos concorrendo a 181 vagas em Fortaleza e no Interior do Estado (Sobral, Cariri e Quixadá). Para a Capital, os oito editais lançados englobaram vagas do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Já para os *campi* do Interior, oito editais se referem a vagas do programa de expansão da UFC. Em 2009, foram publicados 46 editais para o preenchimento de 218 novas vagas para docentes destinadas às unidades de Fortaleza e do Interior do Estado (Sobral, Cariri e Quixadá). O Quadro 5, abaixo, fornece mais informações acerca dos recursos humanos da UFC.

**Quadro 5: Ações programadas e executadas para a Dimensão 5 (Políticas de pessoal).**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Expansão no número de servidores docentes efetivos (2007/2008)	Incremento de 7,33% no número de docentes efetivos (2007/2008)	Há que se cuidar dos espaços para os docentes	Renovação do quadro de servidores docentes efetivos	Aumento devido às ações do REUNI
Expansão no número de servidores técnico-administrativos (2007/2008)	Incremento de 2,7% no número de servidores técnico-administrativos	Incremento inferior ao de docentes	Renovação do quadro de servidores técnico-administrativos efetivos	Aumento devido às ações do REUNI

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).

Com a renovação substancial do quadro de docentes da UFC houve a demanda de se planejar e executar ação institucional de modo a garantir máxima qualidade à atuação dos novos docentes. Para tal, a Pró-Reitoria de Graduação delineou o Projeto de Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa (CASA), que teve início no dia 15 de maio de 2009. O referido projeto visa construir uma ambiência cooperativa e significativa de desenvolvimento humano e pedagógico, mediada por processos virtuais e presenciais, fomentadores de criatividade e de transformação do cotidiano de ensino universitário. Para tal, contou em 2009 com 96 universitários dos cursos de graduação, pertencentes às células de aprendizagem cooperativa, bem como 23 pós-graduandos do PROPAG. Esse contingente atendeu em 2009 a demanda de 438 docentes, o que representa cerca de 33% do quadro total de docentes efetivos da UFC.

Cumprir destacar, ademais, que o Projeto CASA possui dois focos de ações, assim descritos: a) encontros presenciais, com periodicidade de três encontros ao ano, por professor, e b) diariamente, na plataforma Sócrates, desenvolvida pela UFC Virtual, onde cada professor e estudante criam e desenvolvem projetos específicos para ações de ensino, de ambientação, de pesquisa ou de extensão, em conformidade com suas prioridades e necessidades.

Outra demanda decorrente dessa forte e intensa renovação do quadro de professores da UFC é a necessidade de se repensar a sistemática de avaliação do referido segmento. Nesse sentido, iniciou-se processo de revisão do antigo questionário de avaliação docente pelos discentes, através de análises críticas de representantes dos estudantes e dos coordenadores de cursos de graduação. O referido questionário é um instrumento criado em 1984, que se encontrava ainda vigente no triênio 2004-2006. Estudantes consideraram o mesmo incompleto e insuficiente quanto aos aspectos que eles entendiam relevantes e que não eram parte constituinte do mesmo. Coordenadores de cursos apontavam a necessidade de acompanhar e apoiar os docentes recém-ingressos e consideraram o instrumento existente inútil para tais fins.

Desse modo, a Administração Superior da UFC encomendou à Coordenadoria de Avaliação Institucional, órgão constituinte da Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI), a elaboração de um novo instrumento que atendesse aos anseios dos discentes e

de gestores do ensino de graduação. Posteriormente, foi desenvolvido um protótipo sistema *online* no qual o questionário é aplicado aos discentes, com os resultados individualizados sendo disponibilizados exclusivamente a cada docente avaliado. No entanto, os resultados gerais por cursos, departamentos e unidades acadêmicas deverão estar acessíveis aos gestores acadêmicos, através de variados relatórios com funcionalidades específicas, omitindo-se de forma inequívoca a identidade dos docentes avaliados como forma de assegurar a preservação da ética profissional.

Uma ação de ampla repercussão, sobretudo na pós-graduação, está amparada no fato de que a UFC vem buscando nos últimos anos estreitar e ampliar suas relações com instituições educacionais de outros países por meio de convênios de cooperação técnico-científicos, seminários, encontros, intercâmbio de docentes e de estudantes. Importa destacar a crescente atuação da UFC na formação de quadros profissionais para os países da África, sobretudo os de língua portuguesa. Um dos aspectos considerados mais relevantes desse esforço consiste no incremento do intercâmbio de alunos. A UFC tem buscado ampliar a participação de alunos da instituição em outras universidades de vários países, em programas de ensino e pesquisa, assim como no acolhimento de alunos de universidades estrangeiras.

Outra ação que merece destaque é a busca incessante pela maior e melhor qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFC. A oferta desses cursos tem sofrido incremento substancial, desde 2004 quando teve início essa política institucional. Para ilustrar, cabe mencionar os cursos de Tecnólogo em Gestão de IFES e em Gestão de Hospitais Universitários (ambos no nível de graduação), que atingiram cerca de 200 servidores técnico-administrativos; o Curso de Especialização em Gestão Universitária (GUNI) que já se encontra na sua 4ª turma (com cerca 50 alunos matriculados); o Mestrado Profissional em Gestão da Educação Superior (POLEDUC) que se encontra na sua 3ª turma (no nível de pós-graduação *stricto sensu*), com cerca de 50 alunos, no total. Com essas ações, o quadro de servidores técnico-administrativos sofreu impacto muito positivo, pois saltou de 859 profissionais de nível superior, em 2003, para 1.884, em 2009, o que supõe substancial incremento de quase 120%. Destaque-se, por oportuno, que neste mesmo período o quantitativo de servidores técnico-administrativos aumentou em aproximadamente 11%, para atingir os atuais 3.420.

## **Dimensão 6: A Organização e a Gestão da IES.**

A Universidade Federal do Ceará (UFC), criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação. A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis:

- Administração Superior
- Administração Acadêmica

### **Administração Superior**

A Administração Superior da Universidade é exercida através dos órgãos abaixo descritos.

#### **Conselho Universitário (CONSUNI)**

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira.

#### **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Conselho de Curadores**

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira.

### **Reitoria**

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

## **Estrutura Orgânica da Reitoria:**

### **I - Órgãos de Assistência Direta ao Reitor.**

1. Gabinete.
2. Procuradoria Geral.
3. Comissão Permanente de Pessoal Docente.
4. Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA).

### **II - Órgãos de Assessoramento ao Reitor.**

1. Coordenadoria de Comunicação Social.
2. Coordenadoria de Assuntos Internacionais.
3. Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores.
4. Ouvidoria Geral.
5. Auditoria Interna.
6. Coordenadoria de Concursos.
7. Casa José de Alencar.
8. Editora da UFC.
9. Superintendência de Recursos Humanos.
10. Secretaria de Desenvolvimento Institucional.

### **III - Órgãos de Planejamento e Administração.**

- Pró-Reitoria de Planejamento.
- Pró-Reitoria de Administração.

### **IV - Órgãos de Atividades Específicas**

- Pró-Reitoria de Graduação.
- Pró-Reitoria de Extensão.
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

## **V - Órgãos Suplementares.**

Imprensa Universitária.

Biblioteca Universitária.

Núcleo de Processamento de Dados – NPD.

Seara da Ciência.

Instituto Universidade Virtual – UFC Virtual.

Museu de Arte da UFC – MAUC.

Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC.

Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC.

## **Administração Acadêmica**

Os departamentos são coordenados por unidades, com a denominação de Centros ou Faculdades. Os departamentos constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, bem como de distribuição de pessoal, exceto nos casos dos campi de Sobral, Cariri, Quixadá e do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), do Instituto de Cultura e Arte (ICA) e do Instituto de Educação Física e Esportes, nos quais as unidades acadêmicas são constituídas pelas coordenações dos cursos.

## **Centros, Faculdades e Institutos**

1. Centro de Ciências.
2. Centro de Humanidades.
3. Centro de Tecnologia.
4. Centro de Ciências Agrárias.
5. Faculdade de Medicina.
6. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem.
7. Faculdade de Direito.
8. Faculdade de Educação.
9. Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado Executivo.
10. Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR).



11. Instituto de Cultura e arte (ICA).
12. Instituto de Educação Física e Esportes.

### **Unidades do Interior do Estado**

1. Campus da UFC em Sobral
2. Campus da UFC no Cariri
3. Campus da UFC em Quixadá

Deve-se observar que a administração superior criou uma estrutura acadêmico-administrativa diferenciada nas unidades acadêmicas do interior do estado, bem como em nos Institutos da sede. A opção foi de não criar departamentos; portanto, as unidades acadêmicas são os próprios *campi*, constituídos por uma diretoria e pelas coordenações dos cursos existentes.

A administração dos *campi* do interior do Estado e dos centros ou faculdades é exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho do Campus (Unidades do Interior do Estado).
- Conselho de Centro ou Conselho Departamental (nas Faculdades e Centros).
- Diretoria.
- Departamentos.
- Coordenações de Cursos de Graduação.
- Coordenações de Cursos de Pós-Graduação.

### **Estrutura Colegiada da Administração**

A UFC é administrada em regime participativo, através dos diversos Órgãos Colegiados e Comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento.

Os Órgãos Colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente, administrativo e da comunidade, em sua quase totalidade, indicados por meio de eleições normatizadas e regulamentadas. Tais órgãos, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberar sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UFC. Eles são dispostos de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre

decisões tomadas por uma instância inferior, sendo o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), as instâncias máximas para a interposição de recursos, respectivamente.

No nível dos departamentos, primeiro núcleo constitutivo da estrutura administrativa e acadêmica da UFC, o Estatuto prevê a constituição do Colegiado Departamental, formado pelos professores dos departamentos e pelos representantes do corpo discente. O Conselho Departamental, órgão colegiado que se constitui em cada Faculdade e o Conselho de Centro, órgão colegiado que se constitui em cada Centro são formados por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão deliberativo por excelência que trata dos assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica. É integrado por representantes de toda a comunidade universitária e tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino, a pesquisa e a extensão que se realizam nas diversas Unidades Acadêmicas (departamentos e coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e atividades de extensão), bem como as atividades desenvolvidas nas Unidades Administrativas Superiores (Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão). Para garantir agilidade e consistência às decisões acadêmicas, o CEPE dispõe de três Câmaras (de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão), constituídas por membros do seu colegiado pleno.

O Conselho Universitário (CONSUNI) exerce atividades normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância. É um órgão colegiado com representação estudantil, dos servidores técnicos administrativos e da sociedade, que traça a política universitária e decide em matéria de administração, inclusive em termos de gestão econômico-financeira. O Conselho de Curadores, órgão de consultoria e fiscalização existe para cooperar com a universidade e é constituído por representantes dos membros internos da Comunidade Educativa e por representantes externos vinculados de alguma maneira à universidade. Esse Conselho examina as contas da gestão, balancetes, balanços e emite pareceres sobre a gestão financeira da instituição. As decisões que se referem diretamente aos membros do Corpo Docente nos aspectos relacionados à admissão, promoção e desligamento, são acompanhadas pela Superintendência de Recursos Humanos, órgão vinculado diretamente à Reitoria.

No que tange à Gestão da UFC, há indicadores que permitem interpretações qualitativas acerca da eficácia desta. Nesse âmbito, cumpre destacar que, conforme orientação dos órgãos de controle externo, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU), os indicadores utilizados para avaliação da gestão da UFC seguem a Decisão nº 408/2002 - Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 - Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), resumidos no documento da Secretaria de Educação Superior (SEsu), do Ministério da Educação (MEC), Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, versão revisada de janeiro de 2007. Esses indicadores são listados abaixo:

- a. Custo Corrente/aluno equivalente (com e sem Hospital Universitário - HU);
- b. Aluno em tempo integral/professor equivalente;
- c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente (com e sem HU);
- d. Funcionário equivalente/professor equivalente (com e sem HU);
- e. Grau de participação estudantil;
- f. Grau de envolvimento com a pós-graduação;
- g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação;
- h. Índice de qualificação do corpo docente;
- i. Taxa de sucesso na graduação.

A seguir é descrito de modo detalhado cada um dos indicadores de gestão e o que objetiva medir.

**a. Custo Corrente/aluno equivalente:** objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

**b. Aluno em tempo integral/professor equivalente:** constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

**c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente:** é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

**d. Funcionário equivalente/professor equivalente:** constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

**e. Grau de participação estudantil:** objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

**f. Grau de envolvimento com a pós-graduação:** este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

**g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação:** constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2007, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

**h. Índice de qualificação do corpo docente:** objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

**i. Taxa de sucesso na graduação:** trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de quatro anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de cinco anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

O Relatório de Gestão da UFC relativo ao ano de 2008 proporciona explicação clara e didática de como se procede para determinar o valor de cada indicador, bem como apresenta os seus componentes básicos. Convém destacar,

nesse momento, que o exame dos indicadores de gestão do TCU mostra poucas alterações em relação aos números verificados no ano de 2007. A **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** em 2008 situou-se em 0,70, ficando um pouco abaixo da verificada em 2007, para o conjunto da UFC. Um exame desse indicador individualizado para todos os cursos de graduação permite identificar como característica básica sua grande variabilidade no contexto da UFC. Tomando-se, por outro lado, a comparação com o valor médio de 0,64 para o conjunto de 54 IFES, apurado pela Sesu-MEC em 2007, incluindo a própria UFC, esta instituição encontra-se em situação mais favorável. Deve-se destacar que constitui meta da atual gestão elevar a taxa de sucesso na graduação (TSG), no final de 2012 para o patamar de 0,90, sendo necessário, portanto, um contínuo esforço da UFC no sentido de efetivamente concretizar a meta no prazo estipulado.

O **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)**, calculado em 3,95, apresentou uma ligeira queda em 2008 relativamente a 2007, que é explicada pelo fato de que apesar de ter havido um crescimento significativo no total de docentes com mestrado e doutorado, 4% e 11%, respectivamente, o total de docentes afastados sofreu decréscimo de 42% em 2008 relativamente a 2007, implicando a elevação da magnitude do denominador do IQCD. Examinando-se o IQCD médio das 54 IFES para os dados de 2007, cujo valor foi 3,81, o IQCD da UFC foi também superior. Em relação a esse indicador, deve-se destacar que a UFC tem adotado ao longo dos anos uma política de pessoal que incentiva o corpo docente à qualificação, elevando o número de doutores, assim como realiza concurso prioritariamente para o cargo de docente adjunto, que exige a titulação de doutor.

O indicador denominado **Conceito CAPES para a pós-graduação** de 2008, calculado em 4,13, superou o mesmo indicador do ano de 2007 com valor 4,07. No caso de uma comparação do indicador obtido em 2008 para a UFC, com o valor resultante da média das IFES sistematizado pela Sesu-MEC, observa-se superioridade da UFC, visto que o indicador médio do conjunto dessas últimas instituições foi calculado em 3,68. Até mesmo se for feita uma comparação do indicador conceito CAPES para a pós-graduação da UFC com universidade de maior porte como a UFMG, que em 2007 apresentou a magnitude de 4,89, constata-se grande aproximação de valores.

Em relação ao **Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)** e ao **Grau de Participação Estudantil (GPE)**, calculados em 0,12 e 0,73,

respectivamente, ambos indicadores apresentaram reduzido crescimento em relação a 2007, embora na observação do período de 2004 a 2008 induza à constatação de estabilidade em seu comportamento. Comparando esses indicadores da UFC com a média dos mesmos indicadores para as 54 IFES no ano de 2007, constata-se que o conjunto dessas instituições obteve desempenho superior, embora não muito elevado, com valores para o GEPG e GPE de 0,17 e 0,83 respectivamente.

Os indicadores **Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente** e **Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente**, de 1,17 e 2,05, respectivamente, apresentam pequena redução em 2008 em relação a 2007. Desse resultado não se pode concluir sobre qualquer comportamento de tendência a partir da observação dos anos de 2005 a 2008. Observa-se, no entanto, que os dois indicadores apresentam em 2008 valores bastante próximos aos números médios das 54 IFES, cujas magnitudes foram: 1,45 para o indicador Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente, e 2,05 para o indicador Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente. Há concordância no fato de que este último indicador apresenta valor superior tanto para a UFC quanto para o conjunto das 54 IFES, relativamente ao primeiro indicador.

Quanto aos indicadores **Aluno Tempo Integral/Funcionário sem HU** e **Aluno Tempo Integral/Funcionário com HU**, constata-se pequena elevação em ambas as medidas de 2007 a 2008, de 10,23 e 5,92 para 11,15 e 6,40, respectivamente, que pode ser explicada pela tendência consolidada na UFC de elevação do número de vagas na graduação e do número de alunos matriculados. De outro lado, observa-se certa estabilidade do corpo de funcionários, pois somente a partir de meados de 2008 é que a instituição passou a realizar concurso para preenchimento de vagas de servidores técnicos. Ambos indicadores, em 2008, apresentam valores um pouco abaixo da média de 54 instituições federais de ensino para os dados observados em 2007.

A observação dos dados relativos ao indicador **Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente** permite concluir pela caracterização de uma tendência de crescimento da referida medida desde 2006. Esse resultado, de 13,10, supera o valor médio de 54 IFES observado no ano de 2007, que foi de 11,95. Decorre tal resultado dos incentivos que a UFC tem proporcionado aos seus alunos com vistas ao seu envolvimento crescente com as atividades da instituição

relacionadas não somente ao ensino, mas, também, à extensão, à pesquisa e à iniciação à docência.

Os indicadores **Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente** e **Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente** apresentaram pequena elevação em 2008 relativamente a 2007, passando o primeiro de R\$ 11.788,16 para R\$ 12.548,36, que representa um crescimento de 6,4%, e o segundo de R\$ 12.302,64 para R\$ 13.060,38, correspondendo a um acréscimo de 6,1%. Esses mesmos indicadores resultaram também em valores um pouco mais elevados que os observados para os valores médios correspondentes de 54 instituições federais de ensino no ano de 2007. Deve-se destacar o esforço recente da administração da UFC no sentido de melhorar substancialmente seus indicadores de gestão. Os resultados deverão ser sentidos ao longo dos anos, uma vez que se trata de mudanças estruturais significativas em implantação nas áreas de graduação e pós-graduação.

Logicamente que estes indicadores quantitativos deverão ser complementados com informações qualitativas, com o objetivo de enriquecer as análises. Para ilustrar a assertiva, destacamos a ação da CPA/UFC que desenvolveu um instrumento com vistas a avaliação dos coordenadores dos cursos de graduação, com base nas opiniões dos alunos. O referido instrumento será pré-testado, com vistas à determinação dos parâmetros métricos de validade interna ou fatorial, bem como da sua consistência interna. Após essa fase poderá vir a ser utilizado, proporcionando, assim, dados qualitativos acerca da atuação dos coordenadores dos cursos de graduação da UFC.

Cabe destacar, por fim, que a partir da preocupação de garantir qualidade mínima à dimensão pedagógica, e de estendê-la à totalidade de cursos de graduação, a atual Gestão da UFC, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, organizou o I Seminário de Gestão Acadêmica da UFC. Tal evento ocorreu na Casa José de Alencar, em novembro de 2009, cujo tema foi "**Oportunidades e desafios da gestão acadêmica na UFC**". O referido seminário contou com a participação do Reitor, Vice-Reitor, Assessores do Gabinete do Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores das Pró-Reitorias, Diretores e Coordenadores Acadêmicos das Unidades Acadêmicas (Centros, Faculdades, Institutos e Campi do Interior).

Esse primeiro seminário teve como objetivo principal **promover um espaço reflexivo sobre as oportunidades e desafios para a formação dos alunos de graduação da UFC**. As contribuições foram sistematizadas em quatro eixos

norteadores: *desenvolvimento e acompanhamento discente; envolvimento docente; envolvimento técnico-administrativo e organização e desenvolvimento curricular.* Para cada um desses eixos foram identificadas ações prioritárias que irão orientar as discussões do II Seminário de Gestão Acadêmica, que ocorrerá em março de 2010.

O II Seminário de Gestão Acadêmica terá como objetivo principal fortalecer a gestão acadêmica na UFC, através da ampliação da discussão com chefes de departamento, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, visando operacionalizar ações nas Unidades Acadêmicas.



## **Dimensão 7: A Infraestrutura Física da IES.**

Com o advento do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a infraestrutura física da UFC sofreu amplas e intensas ações de reforma e de construções, com vistas à melhoria da formação discente. A sede da UFC, composta pelos *campi* do Benfica, do Pici e do Porangabussu, transformou-se nos últimos dois anos em verdadeiro canteiro de obras, tal a quantidade delas atualmente em execução. Nos *campi* do interior a situação não é distinta: há construções em Sobral, no Cariri e em Quixadá, com vistas à criação de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços administrativos, espaços de convivência, vias de acesso, dentre outras.

Para ilustrar o asseverado acima, há que destacar que em 2008 foram realizadas 45 intervenções diretas sobre a infra-estrutura física nos *campi* da UFC, abrangendo principalmente a construção e reforma de salas de aula, laboratórios, hospitais, blocos administrativos, auditórios, bibliotecas, biotério, ginásio poliesportivo, melhorias nas condições gerais das vias e contornos e ordenamento do espaço físico dos *campi*. Destacam-se dentre outras importantes intervenções as seguintes obras:

**a) Campus da UFC no Cariri:** conclusão da 1ª Etapa de obras, com a construção de salas de professores, salas de aula e laboratórios, correspondendo a uma área construída de 284,43 m<sup>2</sup>.

**b) Campus da UFC no Benfica:** início da construção da Unidade Didática dos Cursos de Psicologia e Biblioteconomia, que se encontra em fase final, compreendendo salas de professores, salas de aula, laboratório, auditório e biblioteca, com área total de 4.778,19 m<sup>2</sup>; início da construção do Bloco da Unidade Didática Casas de Cultura, no campus do Benfica, com área construída de 1.098,59 m<sup>2</sup>, construção da Unidade Didática da Faculdade de Educação, no campus do Benfica, com 1.252,24 m<sup>2</sup>; reforma da cobertura do Museu de Arte, no campus do Benfica, com 1.600 m<sup>2</sup>.

**c) Campus da UFC no Pici:** Unidades Didáticas do Centro de Tecnologia, do Centro de Ciências e do Curso de Educação Física, destinadas a salas de aula com áreas iguais de 1.046,28 m<sup>2</sup>; construção do edifício da Seara da Ciência, obra em

andamento compreendendo salas de aula, laboratórios e salas para extensão, correspondendo a 2.307,10 m<sup>2</sup>.

**d) Campus da UFC no Cariri:** início da 2<sup>a</sup> Etapa de obras destinadas às salas de professores, salas de aula e de laboratórios com área construída total de 2.613,62 m<sup>2</sup>.

Por fim, cabe destacar, ainda, que a Administração Superior da UFC decidiu, a partir de julho de 2007, descentralizar as ações de manutenção e de recuperação da infraestrutura física. Para este efeito o setor até então existente foi subdividido em quatro Prefeituras, das quais três foram localizadas uma em cada um dos três campi sediados em Fortaleza, e uma quarta intitulada Prefeitura Especial responsável pela área restante da UFC.

Esta simples medida administrativa conferiu maior agilidade às ações de recuperação e de manutenção. De fato, entre julho de 2007 e maio de 2008, foram iniciadas e concluídas 89 grandes reformas em áreas físicas, e em fase de conclusão, 18 reformas. Foram executadas cerca de 5.000 ordens de serviço, e no momento da elaboração deste relatório encontram-se sendo executadas 260 ordens de serviço. Uma análise do destino dessas obras de manutenção, recuperação e das reformas revela, que estas foram dirigidas para: banheiros masculinos e femininos, salas de aula, laboratórios de ensino, coordenações de cursos, chefias de departamento, calçadas, vias de acesso, jardins, equipamentos culturais, residências universitárias, restaurante universitário, bibliotecas, laboratórios de ensino e áreas administrativas em geral.

Já no que concerne a construção de novas instalações físicas o resultado obtido a partir de julho de 2007 é impressionante. Estão em construção cerca de 20 grandes obras de engenharia, sendo 10 delas com custos estimados superiores a R\$ 1.000.000,00. Há projetos arquitetônicos prontos e recursos assegurados para outras construções, cuja soma dos investimentos captados e empregados ultrapassarão R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). Trata-se, portanto, de radical mudança na atual infraestrutura física da UFC, a qual vem sofrendo aprimoramentos em seus padrões de conservação e de manutenção, ampliando sobremaneira a área construída através da edificação de mais de 20 novos prédios.

## **Dimensão 8: O Planejamento e a Autoavaliação da IES.**

Há que se destacar, inicialmente, que o planejamento e avaliação têm relevância significativa não somente para as IES, mas particularmente para os gestores, bem como para os responsáveis pelas políticas educacionais. Isto porque o *planejamento* é instrumento de implantação das políticas estabelecidas, enquanto a *avaliação* é a atividade de verificação e julgamento de planos, programas e projetos. Sendo assim, ambos passam a constituir a condição técnico-operacional de viabilização de idéias e proposições em educação.

Tendo em vista a sua consagrada função de instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais, a UFC executou durante o exercício de 2008 um conjunto de programas e de ações intimamente integradas ao Planejamento Institucional e à programação do Ministério da Educação, destacando-se o Programa 1073, de natureza finalística, denominado *Brasil Universitário*.

No programa *Brasil Universitário* incluiu-se um conjunto de ações das mais representativas da UFC quanto à distribuição dos recursos orçamentários previstos e executados. A totalidade das ações planejadas de execução do referido programa representou aproximadamente 54,15% do orçamento da UFC, dentre as quais se destacam: (i) funcionamento de cursos de graduação; (ii) assistência ao estudante do ensino de graduação; (iii) reforma e modernização da infraestrutura física das instituições federais de ensino superior ; (iv) expansão do ensino superior – campus do Cariri ; (v) expansão do ensino superior – Campus de Quixadá, (vi) expansão do ensino superior – Campus de Sobral, (vii) instrumental para o ensino e pesquisa destinado às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e aos Hospitais de Ensino e (viii) contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais. Em relação aos programas instrumentais, deve-se observar que, em geral, o desempenho das metas físicas e das metas orçamentárias deu-se de acordo com um padrão correspondente às expectativas usualmente observadas. Não obstante, convém ressaltar alguns comentários com respeito às ações planejadas para o programa Brasil Universitário e as suas respectivas execuções orçamentárias:

a) A ação **Funcionamento dos Cursos de Graduação** é a de maior participação no total do orçamento previsto e executado, pois representa 44,62% do orçamento executado, relativo aos Recursos do Tesouro, acrescido dos Recursos Diretamente Arrecadados; engloba os gastos com os docentes os quais constituem o ponto de apoio central das atividades finalísticas da UFC, compreendendo o ensino, a pesquisa e a extensão, alcançou praticamente suas metas previstas, tanto no que respeita à realização física (97%) quanto financeira (98%). Em relação às despesas de custeio relacionadas a essa ação, a UFC vem buscando racionalizar a utilização dos recursos de forma a promover o seu adequado uso. Muitas ações foram realizadas para trazer melhor gestão e economia de recursos financeiros relacionados ao custeio da instituição. A UFC mantém com a COELCE, empresa concessionária de energia elétrica no Estado do Ceará, um programa para substituição de aparelhos condicionadores de ar convencionais por modelos mais modernos e econômicos. Essa ação já beneficiou a Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade e pretende-se estendê-la para outras unidades. Já se encontra implantado também o controle e racionalização dos gastos com telecomunicações.

Nesse sentido, vale a pena destacar o Programa de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PROCEN) da UFC, coordenado pelo Prof. Tomaz Nunes Cavalcante Neto. O objetivo deste é corrigir falhas técnicas que, nos últimos anos, têm causado quedas de energia, prejudicando o andamento de pesquisas e provocando transtornos no maior campus da UFC. Segundo o coordenador do PROCEN, até mesmo a arborização do Campus do Pici vem causando problemas na rede elétrica. Principalmente em dias de muita chuva e vento, os galhos das árvores, em movimento, danificam a fiação. Por causa disso, haverá poda de árvores para proteção dos fios, além da substituição de equipamentos, reparos em cabos de energia desgastados, retirada de poeira e resíduos em condutores e isoladores, dentre outras ações. Há, ainda, outros agravantes: com o crescimento da UFC e a aquisição de novos equipamentos e construção de novos blocos didáticos e laboratórios, aumentou a demanda por energia no Campus. A oferta de eletricidade, entretanto, não acompanhou as ainda crescentes necessidades. Como resultado, espera-se que a execução do PROCEN promova maior tempo de vida útil dos equipamentos da rede elétrica, prevenção de quedas de energia e redução de serviços paliativos na rede elétrica.

**b) A ação Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação** apresentou a previsão de beneficiar 2.709 alunos, tendo alcançado no final do exercício o total de 3.066 alunos, o que representou 113% da meta prevista. Já a execução da despesa alcançou a meta prevista, ou seja, 100%. De acordo com a coordenadora da ação, a execução física ultrapassou a previsão em razão da maior eficiência na execução da ação.

**c) A ação Expansão do Ensino Superior – Campus do Cariri**, representando aproximadamente 0,43% do orçamento total executado, teve 99,76% de sua despesa empenhada. Deve-se destacar que as obras do campus do Cariri estão sendo executadas dentro do organograma previsto e já se encontram em fase bem avançadas, de acordo com a informação da coordenadora da referida ação no SIMEC.

**d) A ação Expansão do Ensino Superior – Campus de Sobral**, representando aproximadamente 0,70% do orçamento total executado, teve 99,26% de sua despesa empenhada. As obras do campus de Sobral estão sendo executadas dentro do organograma previsto, de acordo com a informação da coordenadora da referida ação no SIMEC.

**e) A ação Expansão do Ensino Superior – Campus de Quixadá**, representando aproximadamente 0,04% do orçamento total executado, teve 99,99% de sua despesa empenhada. As obras do campus de Quixadá estão sendo executadas dentro do organograma previsto, de acordo com a informação da coordenadora da referida ação no SIMEC.

**f) A ação para Ensino e Pesquisa destinado a Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Hospitais de Ensino**, apresentando como unidade física a aquisição de laboratório equipado, teve sua meta física executada em 100% com a aplicação de 78% dos recursos previstos. Em 2008, ocorreram ganhos significativos para a UFC com respeito à sua integração com outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior. Assim é que a UFC interligou-se, em setembro de 2008, à GigaFor, a Rede Metropolitana de Fortaleza (GigaFor), infraestrutura de fibras ópticas de 1 Gbps de capacidade que possibilitará o uso de aplicações avançadas e a troca de grande volume de dados entre os principais centros de ensino e pesquisa do país. Com 15 instituições participantes e 54 km de extensão, a GIGAFOR, a rede de Fortaleza, foi implantada pela RNP com R\$ 840.000 de investimentos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e auxílio de parcerias

com o Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza e Companhia Energética do Ceará (Coelce).

Com base nesse novo cenário, caberá a UFC implementar ações com vistas ao diagnóstico do seu desempenho, isto é, o grau de consecução das metas planejadas, tarefa essa que balizará a autoavaliação institucional. Com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, as IFES têm sido obrigadas a realizar processos sistemáticos de autoavaliação.

Em que pese o estágio inicial, entre 2004 e 2008, em que predominou elevado grau de amadorismo na realização dos processos de autoavaliação institucional no conjunto das IES brasileiras, a tendência natural é de aprimoramento da sistemática, com base, sobretudo, no intercâmbio de experiências entre os membros das Comissões Próprias de Avaliação (CPA). De uma fase na qual foram frequentes os estudos descritivos e qualitativos, há, na atualidade, tendência para a organização de sistemas de indicadores institucionais que subsidiem as tomadas de decisão por parte da gestão da IES. Geralmente se tratam de sistemas que empregam indicadores quantitativos, que se pautam em séries históricas de dados, de modo a que se possam identificar tendências. Esses indicadores devem voltar-se substancialmente ao diagnóstico da IES, de modo a gerar informações voltadas à tomada de decisão e à gestão. Dessa forma, a próxima seção do relatório aporta um conjunto de indicadores institucionais com vistas à avaliação diagnóstica da IES.

### **Indicadores de Desempenho Institucional**

Para iniciar esta seção, vale a pena destacar que, no campo educacional, um indicador é um mecanismo que proporciona informação relevante acerca de aspectos significativos da realidade. Habitualmente, consiste no uso de algum tipo de dado quantitativo, embora possa não resultar de uma medida. Em muitos sistemas de indicadores, se incluem alguns fundamentados em descrições qualitativas da realidade educacional.

A natureza política dos indicadores tem sido objeto de muitas discussões. Não são poucos os que os consideram instrumentos vinculados a uma concepção tecnocrática de educação, pouco úteis à melhoria ou aperfeiçoamento da realidade educacional. Essas opiniões têm razão parcial. Como ressaltado anteriormente, a explicação e a interpretação da realidade são tarefas complexas, que exigem

diversos enfoques teóricos, uso de procedimentos técnicos variados e necessidade de participação e contribuição de distintos protagonistas da realidade avaliada.

No âmbito da UFC, a partir de 2007 foi adotado um conjunto de indicadores específicos para as ações constantes dos programas que compõem ações e atividades fins da UFC<sup>1</sup>. O intuito é fornecer parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho da gestão da UFC no conjunto de suas atividades, possibilitando, ainda, o estabelecimento de metas de progresso no decorrer de certo período temporal. De outra parte, esses indicadores poderão ser utilizados pelos órgãos de supervisão e controle na comparação do desempenho da UFC ao longo do tempo, assim como com os de outras IFES de mesmo porte.

Uma vez que esses indicadores passaram a fazer parte do Relatório de Gestão da UFC a partir de 2007, incorporam-se neste relatório os números apurados em 2008 com aqueles incluídos no relatório de 2007, de modo a possibilitar ao leitor a avaliação imediata sobre a evolução do desempenho da instituição nesses dois anos. Assim, pretende-se construir uma série histórica desses indicadores, possibilitando, dessa forma, uma visão mais abrangente possível do desempenho da instituição nos seus mais diversos espaços de atuação.

### **Grupo A - Ensino de Graduação.**

**Indicador A1** - Relação Diplomados/Docente (RDD): Número de Diplomados na Graduação / Professor Equivalente (com a inclusão dos docentes temporários).

Ano 2007: RDD = 1,54.

Ano 2008: RDD = 1,56.

**Indicador A.2** - Relação Aluno / Docente (RGD): Aluno em Tempo Integral / Professor Equivalente (RGD1) e Número de Matriculados na Graduação / Professor Equivalente (RGD2).

Ano 2007: RGD1 = 11,89; RGD2 = 12,47.

Ano 2008: RGD1 = 13,12; RGD2 = 13,02.

**Indicador A.3** - Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na Graduação (IVG): Número de vagas no ano de 2007 x 100 / Número de Vagas no ano de 2006.

---

<sup>1</sup> Esses indicadores constam do documento intitulado *Indicadores de Gestão*, publicado em novembro de 2003 pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Este indicador mostra a evolução do número de vagas oferecidas em séries iniciais no vestibular, tendo como base de referência o ano de 2006.

Ano 2007: IVG = 113,31.

Ano 2008: IVG = 109,77.

**Indicador A.4** - Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação (IMG):  
Número de Matrículas no ano atual x 100 / Número de Matrículas no ano anterior.

Ano 2007: IMG = 94,13.

Ano 2008: IMG = 102,30.

**Indicador A.5** - Densidade do Processo Seletivo de Ingresso (DPSI): Número de Inscritos no vestibular / Número de vagas oferecidas no Vestibular.

Ano 2007: DPSI = 7,67.

Ano 2008: DPSI = 7,27.

**Indicador A.6** - Taxa de Matrícula Noturna (TMN): Número de Matrículas em Cursos Noturnos / Número Total de Matrículas.

Ano 2007: TMN = 0,23.

Ano 2008: TMN = 0,16.

**Indicador A.7** - Taxa de Matrículas Fora de Sede (TMFS): Número de Matriculados Fora de Sede / Número total de Matriculados.

Ano 2007: TMFS = 0,05.

Ano 2008: TMFS = 0,07.

## **Grupo B - Pós-Graduação *stricto sensu*.**

**Indicador B.1** - Taxa de Excelência na Pós-Graduação (TEPG): [(Número de matrículas de Mestrado com Conceito  $\geq$  4) + (Número de Matrículas de Doutorado com Conceito 6)] / (Número de Matrículas na Pós-Graduação *stricto sensu*).

Ano 2007: TEPG = 0,56.

Ano 2008: TEPG = 0,56.

**Indicador B.2** - Taxa de Matrícula da Pós-Graduação (TMPG): Número de Matrículas na Pós-Graduação / (Número de Matrículas na Graduação) + (Número de Matrículas na Pós-Graduação).

Ano 2007: TMPG = 0,10.

Ano 2008: TMPG = 0,12.



### **Grupo C - Extensão.**

**Indicador C.1** - Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão (TEG):  
Número de Alunos de Graduação em Ações de Extensão / Número de Alunos Matriculados na Graduação.

Ano 2007: TE = 0,20.

Ano 2008: TE = 0,25.

**Indicador C.2** - Taxa de Docentes Executores de Ações de Extensão (TDE):  
Número de Docentes Executores de Ações de Extensão / Número Total de Docentes em Atividade (excluindo-se os temporários).

Ano 2007: TDE = 0,83.

Ano 2008: TDE = 1,23.

### **Grupo D - Acervo Bibliográfico**

**Indicador D.1** - Densidade de Livros por Matrícula (DLM): Número de Livros / [(Matrículas na Graduação) + (Matrículas na Pós-Graduação)].

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de Graduação e de Pós-Graduação da UFC.

Ano 2007: DLM = 7,45.

Ano 2008: DLM = 7,79.

**Indicador D.2** - Densidade de Títulos por Matrícula (DTM): Número de Títulos de Livros / [(Matrículas na Graduação) + (Matrículas na Pós-Graduação)].

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos de Graduação e de Pós-Graduação da UFC.

Ano 2007: DTM = 3,38.

Ano 2008: DTM = 3,60.

**Indicador D.3** - Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação (DP): Número de Títulos de Periódicos / Número de Programas de Pós-Graduação. Esse indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de Programas de Pós-Graduação da UFC.

Ano 2007: DP = 10,24.

Ano 2008: DP = 5,03.

**Indicador D.4** - Densidade de Consulta por Livro (DC): Número de consultas a Livros/Número de Livros. Este indicador revela a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária.

Ano 2007: DC = 0,41.

Ano 2008: DC = 0,54.

### **Grupo E - Corpo de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos**

O conjunto de indicadores selecionados neste item diz respeito aos servidores da UFC, tanto de docentes quanto de técnico-administrativos e visa a caracterizar o esforço institucional no sentido da qualificação de seus quadros e o grau de envolvimento dos docentes com as atividades fins da UFC, por meio da manutenção do regime de dedicação exclusiva.

**Indicador E.1** - Taxa de Técnico-Administrativo (TA) com Curso Superior (TAS): Número de Servidores TA`s com Curso Superior / Número Total de TA`s.

Ano 2007: TAS = 0,48.

Ano 2008: TAS = 0,31.

**Indicador E.2** - Taxa de Técnico-Administrativos (TA`s) com Curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) (TAPG): Número de Servidores TA`s com Curso de Pós-Graduação / Número Total de TA`s.

Ano 2007: TAPG = 0,19.

Ano 2008: TAPG = 0,22.

**Indicador E.3** - Taxa de Docente em Dedicação Exclusiva (TDDE): Número de Docentes em Dedicação Exclusiva / Número de Docentes(em efetivo exercício).

Ano 2007: TDDE = 0,64.

Ano 2008: TDDE = 0,84.

**Indicador E.4** - Taxa de Docentes Temporários (DT): Número de Docentes Temporários / (Número de Docentes Efetivos + Número de Docentes Temporários).

Ano 2007: DT = 0,24.

Ano 2008: DT = 0,19.

**Indicador E.5** - Taxa de Docentes com Doutorado (TDOU): Número de Docentes com Doutorado / Número Total de Docentes.

Ano 2007: TDOU = 42,87%.

Ano 2008: TDOU = 62,72%.

**Indicador E.6** - Taxa de Docentes com Mestrado (TMES): Número de Docentes com Mestrado / Número Total de Docentes.

Ano 2007: TMES = 19,19%,

Ano 2008: TMES = 23,11%.

## **Grupo F - Complexo Hospitalar (HUWC e MEAC)**

Estes indicadores referem-se ao Complexo Hospitalar vinculado à UFC e constituído pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

**Indicador F.1** - Densidade de Leito Ativo por Médico Residente (DLR): Número de Leitos Ativos / Número de Médicos Residentes no Complexo Hospitalar.

Ano 2007: DLR = 3,11.

Ano 2008: DLR = 3,05.

**Indicador F.2** - Densidade de Alunos Internos por Médico (DIM): Número de Internos / Número de Médicos por Residente no Complexo Hospitalar. Esse indicador expressa a relação de alunos de internato pelo quantitativo de médicos.

Ano 2007: DIM = 25,78.

Ano 2008: DIM = 36,96.

**Indicador F.3** - Taxa de Mortalidade Infantil (TMI): Total de Óbitos Infantis / Total de Nascidos Vivos.

Ano 2007: TMI = 0,05.

Ano 2008: TMI = 0,03.

**Indicador F.4** - Taxa de Partos Cirúrgicos ou Cesarianas (TP): Total de Cesarianas / Total de Partos.

Ano 2007: TP = 0,47.

Ano 2008: TP = 0,46.

**Indicador F.5** - Taxa de Intervenções Cirúrgicas (TIC): Total de Intervenções Cirúrgicas / Total de Internações.

Ano 2007: TIC = 0,64.

Ano 2008: TIC = 0,73.

Convém destacar que os indicadores conformam, quando bem delineados e racionalmente propostos, poderosos instrumentos para a gestão. Com base nos dados do **Anuário Estatístico da UFC (ano base 2008)** propusemos outros nove indicadores reveladores do desempenho institucional, que são abaixo definidos.

**A) Taxa de docentes doutores na Unidade Acadêmica:** obtida através da relação entre a quantidade de docentes doutores em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica.

**B) Taxa de produtividade intelectual dos docentes da Unidade Acadêmica:** quantidade de docentes que publicaram livro, capítulo de livro e/ou artigo científico em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica.

**C) Taxa de produtividade intelectual dos docentes doutores da Unidade Acadêmica:** quantidade de docentes com título de doutor com publicação de livro, capítulo de livro e/ou artigo científico em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica.

**D) Taxa de participação dos docentes da Unidade Acadêmica em congressos e/ou reuniões científicas:** quantidade de docentes com participação em congressos e/ou reuniões científicas em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica..

**E) Taxa de participação dos docentes doutores da Unidade Acadêmica em congressos e/ou reuniões científicas:** quantidade de docentes doutores com participação em congressos e/ou reuniões científicas em comparação com o total de docentes da Unidade Acadêmica..

**F) Taxa de demanda discente pelas vagas dos cursos da Unidade Acadêmica:** quantidade de candidatos inscritos no vestibular da UFC que buscaram as vagas oferecidas pelos cursos da Unidade Acadêmica em comparação com o total de alunos inscritos no vestibular da UFC.

**G) Taxa de ocupação discente das vagas ofertadas pelos cursos da Unidade Acadêmica:** quantidade de discentes aprovados para as vagas ofertadas pelos cursos da Unidade Acadêmica em comparação com o total de vagas ofertadas pelos cursos da Unidade Acadêmica.

**H) Relação quantitativa entre o número de discentes e o número de docentes da Unidade Acadêmica:** relação entre o número de discentes matriculados nos cursos da Unidade Acadêmica e o número de docentes lotados na Unidade Acadêmica.

**I) Percentual de discentes matriculados nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica com algum tipo de bolsa:** número de discentes com algum tipo de bolsa, em comparação com o total de discentes matriculados nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica.

O Quadro 11, a seguir, apresenta os valores dos nove indicadores institucionais, com base nos dados básicos presentes no *Anuário Estatístico da UFC* (ano base 2008).

**Quadro 11: Indicadores de desempenho da UFC.**

Unidade Acadêmica	Indicadores institucionais – Ano base 2008								
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
CC	<b>82,57%</b>	<b>2,30</b>	<b>2,79</b>	<b>1,28</b>	<b>1,55</b>	5,05	<b>96,21%</b>	12,22	3,16%
CCA	<b>81,06%</b>	<b>1,49</b>	<b>1,84</b>	<b>2,11</b>	<b>2,61</b>	3,82	<b>97,92%</b>	12,90	<b>4,64%</b>
CT	<b>72,00%</b>	1,02	1,42	<b>1,12</b>	<b>1,56</b>	6,14	82,49%	<b>25,33</b>	1,55%
CH	<b>68,98%</b>	0,34	0,50	0,21	0,31	6,56	84,21%	<b>17,52</b>	2,41%
FACED	<b>80,30%</b>	<b>5,32</b>	<b>6,62</b>	<b>3,03</b>	<b>3,77</b>	<b>8,03</b>	90,48%	14,26	3,51%
FEAACS	52,83%	0,65	1,23	0,53	1,00	6,51	<b>100,00%</b>	<b>32,42</b>	1,40%
FAMED	<b>68,90%</b>	0,38	0,55	0,62	0,90	<b>15,57</b>	<b>100,67%</b>	4,43	<b>16,95%</b>
FFOE	<b>71,30%</b>	<b>2,07</b>	<b>2,91</b>	<b>2,87</b>	<b>4,03</b>	<b>9,31</b>	<b>100,00%</b>	11,49	<b>6,85%</b>
FD	44,07%	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	<b>13,35</b>	91,00%	<b>15,47</b>	1,42%
LABOMAR	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	<b>7,78</b>	<b>100,00%</b>	N.C.	N.C.
Campus Cariri	39,73%	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	<b>9,10</b>	90,38%	9,64	<b>7,10%</b>
Campus Sobral	44,12%	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	<b>7,59</b>	<b>96,40%</b>	10,54	<b>7,95%</b>
Campus Quixadá	12,50%	N.C.	N.C.	N.C.	N.C.	6,30	90,00%	9,25	N.C.
<b>UFC</b>	<b>68,20%</b>	<b>1,20</b>	<b>1,76</b>	<b>1,06</b>	<b>1,55</b>	<b>7,24</b>	<b>91,94%</b>	<b>14,87</b>	<b>3,59%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Legenda: N.C. = Indicador não calculado, por conta da ausência de algum componente básico para a sua composição; CC = Centro de Ciências; CCA = Centro de Ciências Agrárias; CT = Centro de Tecnologia; FACED = Faculdade de Educação; FEAACS = Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado; FAMED = Faculdade de Medicina; FFOE = Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; FD = Faculdade de Direito; ICA = Instituto de Cultura e Arte; LABOMAR = Instituto de Ciências do Mar. Em negrito se encontram os indicadores com valores superiores ao valor de referência (o da UFC).

Conforme se pode observar a partir dos valores dos indicadores, há variações entre as Unidades Acadêmicas, bem como destas com respeito aos valores padrões da UFC. Para ilustrar, consideremos o **Indicador A** (taxa de docentes doutores na Unidade Acadêmica). O valor de referência da UFC é 68,20%, enquanto as Unidades Acadêmicas do CC, do CCA, do CT, do CH, da FACED, da FM e da FFOE possuem valores superiores ao padrão institucional, revelando, assim, elevada qualidade neste indicador. Ao compararmos as Unidades Acadêmicas umas com as outras, observamos que o CC possui a maior proporção de docentes com doutorado, vindo, em seguida, o CCA e a FACED.

Com respeito ao **Indicador B** (taxa de produtividade intelectual dos docentes da Unidade Acadêmica), o valor institucional é 1,20, enquanto o CC, o CCA, a FACED e a FFOE possuem valores superiores ao padrão institucional, revelando, assim, elevada qualidade no referido indicador. Ao compararmos as Unidades

Acadêmicas entre si veremos que a FAGED possui a maior taxa de produtividade docente, vindo, em seguida, o CC e a FFOE.

No que tange ao **Indicador C** (taxa de produtividade intelectual dos docentes doutores da Unidade Acadêmica), o valor de referência é 1,76 (valor da UFC). A FAGED possui a maior taxa de produtividade entre os docentes com doutorado, vindo, em seguida, o CC e a FFOE.

O **Indicador D** (taxa de participação dos docentes da Unidade Acadêmica em congressos e/ou reuniões científicas) apresenta 1,06 como o valor de referência (valor da UFC). A FAGED possui a maior taxa de participação docente em congressos e/ou reuniões científicas, vindo, em seguida, a FFOE e o CCA.

O **Indicador E** revela a medida da participação dos docentes doutores da Unidade Acadêmica em congressos e/ou reuniões científicas. O valor de referência é 1,55. A FFOE é a Unidade Acadêmica com a maior taxa de participação de docentes em congressos e/ou reuniões científicas, vindo, em seguida, a FAGED e o CCA.

O **Indicador F** é uma medida da demanda discente pelas vagas dos cursos (concorrência) da Unidade Acadêmica. O valor de referência é 7,24 alunos/vaga. As Unidades Acadêmicas com as três maiores demandas pelas vagas ofertadas foram a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Direito e o ICA.

O **Indicador G** é uma medida da ocupação discente das vagas ofertadas pelos cursos da Unidade Acadêmica. O valor de referência para este indicador é 91,94%. As Unidades Acadêmicas (UA) com as quatro maiores taxas de ocupação das vagas ofertadas foram a Faculdade de Medicina, a FFOE, a FEAACS e o LABOMAR. Estas quatro unidades tiveram ocupação integral das vagas oferecidas à sociedade.

O **Indicador H** é uma medida da relação quantitativa entre o número de discentes e o número de docentes da Unidade Acadêmica. O valor de referência é 14,87. As Unidades Acadêmicas (UA) com os três maiores valores para este indicador foram a FEAACS, o CT e o CH.

Por fim, o **Indicador I**, que é o percentual de discentes matriculados nos cursos de graduação da Unidade Acadêmica com algum tipo de bolsa. O valor de referência é 3,59%. As Unidades Acadêmicas (UA) com os três maiores valores para este indicador foram a Faculdade de Medicina, o Campus de Sobral e o Campus do Cariri.

Nesse momento, devemos lembrar, uma vez mais, a relevância da avaliação institucional, bem como da utilidade dos indicadores, sejam quantitativos, sejam qualitativos. Através de dados relativamente simples, que representavam apenas quantidades de aspectos da realidade institucional da UFC pudemos, assim mesmo, organizar um conjunto descritivo, coerente e amplo de indicadores, que proporcionou o conhecimento qualitativo e holístico acerca da complexidade e da dinamicidade institucional.

Cabe destacar, ademais, a riqueza oriunda de contar com sequências históricas desses indicadores, reveladoras de tendências institucionais. Complementando-se essas sequências numéricas com informações de natureza qualitativa, teremos avançado, efetivamente, na direção da consolidação de um paradigma avaliativo que utiliza de modo racional e inteligente, dados quantitativos e qualitativos. Contaremos desse modo, com precioso manancial de informações institucionais, que proporcionará aos gestores maior facilidade na execução do planejamento estratégico da UFC.

## **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes e aos Egressos.**

Uma das ações institucionais de maior relevância deve ser a de proporcionar acesso estudantil aos novos conhecimentos produzidos pela ciência. Sendo assim, vale a pena destacar o aumento de 10,5% no número de títulos obtidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFC, que saltou de 92.977 em 2007 para 102.928 em 2008. Também o número de exemplares sofreu incremento de 13,7%, visto que em 2007 totalizava 204.802, enquanto em 2008 totalizou 232.778. Também a comunidade interna aumentou a quantidade de empréstimos em 13,7%, pois enquanto em 2007 houve 373.708, em 2008 esse valor ascendeu a 434.668. O número de correções bibliográficas também foi incrementado em quase 21%, pois saltou de 15.711 em 2007 para 19.046 em 2008. Outras ações de relevância acadêmica estão apresentadas no Quadro 9, apresentado a seguir.

**Quadro 9: Ações programadas e executadas para a Dimensão 9.**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Expansão do número de bolsas não remuneradas de monitoria (2007/2008)	Acréscimo de 22% no número de bolsas não remuneradas de monitoria.		Há espaço para o aumento do número de novos alunos contemplados	O REUNI proporciona condições para incrementar as bolsas
Expansão do número de bolsas de Iniciação Científica (2007/2008)	Incremento de 20% no número de bolsas		Há espaço para o aumento do número de novos alunos contemplados	O maior número de docentes doutores proporciona condições para incrementar os projetos e, assim, as bolsas
Expansão de vagas nas Residências Universitárias (2007/2008)	Estabilização no número de vagas nas residências	Saturação do espaço físico	Oportunidade para ampliação das Residências Universitárias	A taxa de ocupação das Residências Universitárias é de 100%
Expansão do atendimento nos Restaurantes Universitários (2007/2008)	Incremento de 37% no número de atendimentos		Oportunidade para ampliação dos Restaurantes Universitários	O atendimento se refere às refeições de café, almoço e jantar.

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).



Além das ações destacadas no Quadro 9, há que se destacar uma importante decisão implementada pela gestão da UFC em 2009, qual seja: a equiparação do valor de todas as bolsas da UFC com o valor praticado pelo CNPq. Deste modo, todas as bolsas direcionadas aos alunos de graduação da UFC têm igual valor às bolsas de IC/CNPq: R\$ 300,00.

Cabe ressaltar, por oportuno, que um importante instrumento de assistência estudantil, que atua como medida auxiliar na redução da evasão e da repetência dos alunos carentes dos cursos de graduação é o Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica, o qual propiciou renda sistemática a 386 estudantes bolsistas, cuja execução envolveu a aplicação de recursos financeiros da ordem de R\$ 1.212.000,00. Relativamente ao exercício de 2006, o Programa de Bolsas de Estudos registrou aumento de 8,73% do número de alunos beneficiados. Em 2009, sob o novo nome de Bolsa de Iniciação Acadêmica, houve 515 alunos contemplados, com a aplicação de recursos financeiros que totalizaram R\$ 1.544.700,00. No tocante à residência universitária, convém destacar que 288 alunos receberam, em 2009, benefícios que alcançaram a cifra de R\$ 582.693,00.

O Programa de Bolsas de Iniciação Acadêmica esteve pautado em uma série de informações acerca das necessidades dos universitários de maior fragilidade econômica. Dados oriundos do *Anuário Estatístico da UFC* (ano base 2008) permitiram a instituição tomar conhecimento, por exemplo, que dentre os 4.352 aprovados no último vestibular, havia 567 alunos (o que implica em 10,7%) que trabalhavam. Destes, 267 trabalhavam e recebiam ajuda financeira da família; 100 trabalhavam e não recebiam ajuda financeira da família; 200 trabalhavam e, ademais, contribuíam para o sustento financeiro da família. Esse tipo de informação permite o planejamento e a execução de ações institucionais focadas no segmento a ser atingido, com maior probabilidade de acerto e, por conseguinte, de eficiência.

Há que se mencionar, ainda, a atuação do Serviço de Ajuda de Custo, que visa, principalmente, fornecer ajuda de custo a estudantes de graduação que desejam apresentar trabalhos em encontros científicos ou participar de eventos promovidos por entidades de representação estudantil. O referido Serviço beneficiou, no ano de 2008, 1.116 estudantes que apresentaram trabalhos e divulgaram suas pesquisas e estudos. O montante despendido pelo serviço foi da ordem de R\$ 331.394,50. Em 2009 foram beneficiados 1.161 alunos (aumento de

4%), com montante despendido da ordem de R\$ 391.219,00. Outros 1.391 estudantes foram beneficiados com deslocamentos, através da locação de ônibus, cujo montante alcançou R\$ 210.240,00.

Quanto à residência universitária, importante instrumento institucional para garantir a permanência daqueles que estão longe das suas respectivas famílias, aumentou-se a eficiência desta ao conseguir-se alcançar 100% de ocupação das 284 vagas, em 2008. Por outro lado, cumpre destacar, ainda, a construção de uma nova residência universitária no Campus do Pici, com 280 novas vagas disponibilizadas ao segmento discente, o que implica em aumento de quase 100% das vagas. Nessa linha de atuação, a atual Administração da UFC criou a Bolsa Auxílio Moradia destinada aos alunos dos *Campi* de Sobral, do Cariri e de Quixadá, com 100 vagas inicialmente destinadas e valor de R\$ 300,00 reais mensais, com previsão de início em 2010.

Por outro lado, houve as residências já existentes foram amplamente reformadas: houve substituição das instalações hidráulica e elétrica de todos os banheiros, bem como do revestimento do piso e paredes. Nos apartamentos e quartos houve melhor aproveitamento dos espaços, oferecendo mais conforto com camas e armários em alvenaria; substituição de portas; pintura geral. Foram adequados espaços para estudo e salas de informática. Nas áreas comuns os pisos, portas e janelas em estado de conservação precário foram substituídas; as cozinhas e lavanderias também foram contempladas e as cobertas foram todas revisadas. Preocupação especial foi dada à questão da acessibilidade, com a instalação de um elevador na Residência 125, que abriga 70 estudantes.

Outra ação institucional de relevo é executada pelo Restaurante Universitário. Em 2008 houve aumento de 37,52% na quantidade de refeições servidas nos 365 dias do referido ano, em comparação ao ano de 2007, o que corresponde a 155.003 novas refeições. A quantidade de alunos usuários do Restaurante Universitário sofreu incremento de 98.000 novos atendimentos, entre 2007 e 2008, correspondendo a 78,7% de aumento. O Refeitório do Benfica sofreu ampla reforma, contemplando todas as áreas. O salão de refeições foi ampliado, recebeu novas janelas, piso e mesas passando de 260 para 376 lugares. Os banheiros foram totalmente reformados e foi construído um banheiro para portadores de necessidades especiais. A área de higienização das bandejas e talheres foi totalmente renovada, recebendo nova lavadora de bandejas e novas bancadas e

pias. O entorno do refeitório foi ampliado e recebeu projeto paisagístico. Instalação para acesso eletrônico com catracas e cartão magnético foi deixada pronta para futura implantação do sistema.

Além do exposto, cabe realçar que, no que diz respeito ao atendimento médico e odontológico aos estudantes, houve acréscimo de 421 novas consultas médicas entre 2007 e 2008, o que supõe aumento de 10,6%. No que tange às consultas odontológicas, houve incremento de 591 novas consultas odontológicas entre 2007 e 2008, o que supõe acréscimo de quase 27%. Na área da saúde, a UFC possui duas unidades hospitalares: o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), que conjuntamente prestam serviços de saúde e exercem relevante função social, uma vez que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS), no Estado do Ceará.

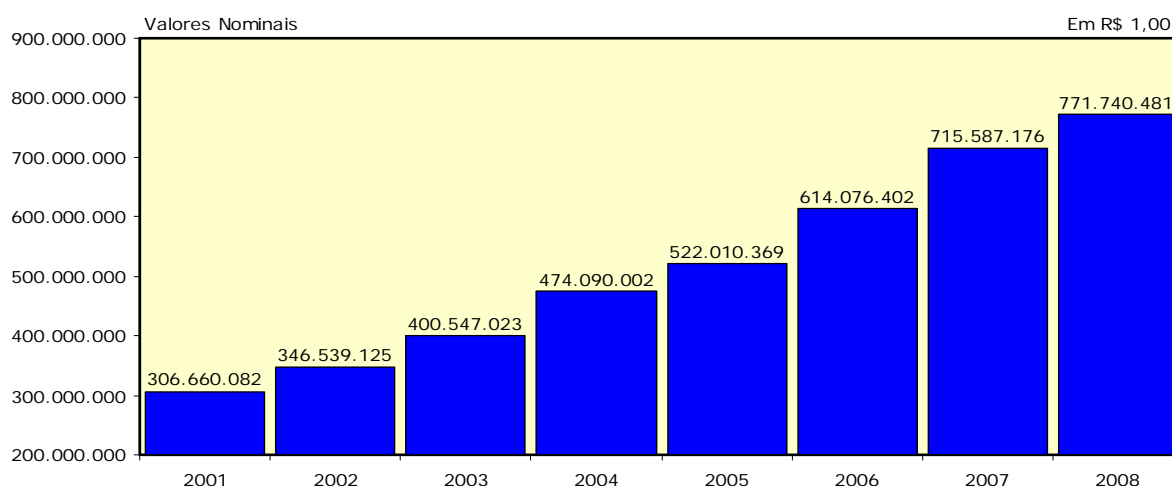
Além disto, ambas as unidades cumprem funções acadêmicas, pelo fato de serem, por sua natureza, hospitais de ensino, de pesquisa e de extensão. Para atender a forte demanda por serviços médicos, ambos os hospitais, em conjunto, contam com 458 leitos ativos, alinhando-se ao restante da rede hospitalar municipal e estadual. Para ilustrar a relevância das suas ações, em 2008, o HUWC e a MEAC realizaram conjuntamente 328.112 consultas, 12.774 internações, 9.374 cirurgias, 130 transplantes renais e hepáticos e 20.036 sessões de fisioterapia ou terapia ocupacional. As duas unidades alcançaram em 2008 a incrível marca de mais de um milhão de exames realizados, mais precisamente 1.058.221, o que supõe incremento de quase 12% em comparação a 2007.

Por fim, no que tange às atividades esportivas, desenvolvidas por meio da Divisão de Desporto Universitário, cabe destacar o apoio às Associações Atléticas das Unidades Acadêmicas dos Campi de Fortaleza e do interior; atuação em parceria com as Associações Atléticas na promoção dos Jogos Internos na UFC; acompanhamento das Associações Atléticas participantes dos Jogos Universitários Cearenses e Brasileiros e promoção de atividades desportivas e de lazer diversas. Ademais, foram implementadas reformas, tais como a das piscinas (já finalizada); ginásio poliesportivo em conclusão; reforma do bloco administrativo; construção de bloco didático com salas de aula e laboratório; reforma da Quadra do CEU no *Campus* Benfica, envolvendo os banheiros, os vestiários, os alojamentos; em fase de finalização coberta da quadra.

## **Dimensão 10: A Sustentabilidade Financeira da IES.**

Ao longo dos últimos seis anos houve substancial incremento do orçamento destinado ao custeio das IFES. O Gráfico 1 apresentado abaixo contém série histórica da execução orçamentária da UFC entre 2001 e 2008.

**Gráfico 1:** Série histórica da execução orçamentária da UFC entre 2001-2008.



Fonte: Anuário Estatístico da UFC (ano base 2009).

Com base na análise da série histórica é possível verificar o incremento gradativo da execução orçamentária da UFC ao longo dos anos em análise. Para ilustrar esse avanço, entre 2004 e 2008 os valores nominais do orçamento da UFC saltaram de pouco mais de R\$ 474.000.000 (quatrocentos e setenta e quatro milhões) para pouco mais de R\$ 771.000.000 (setecentos e setenta e um milhões), o que significou substancial incremento de 62%.

Porém, conforme dados contidos no *Anuário Estatístico da UFC* (ano base 2008), o orçamento da UFC para 2008 alcançou o valor total de R\$ 804.049.778,26 (oitocentos e quatro milhões, quarenta e nove mil, setecentos e setenta e oito reais e vinte e seis centavos), do qual foi executado R\$ 771.740.481,33 (setecentos e setenta e um milhões, setecentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta e um reais e trinta e três centavos). Esse valor executado corresponde a 95,98% do orçamento total. O Quadro 10, a seguir apresentado, contém informações sumarizadas acerca do orçamento da UFC (ano base 2008).

**Quadro 10: Ações programadas e executadas para a Dimensão 10.**

Ações planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Orçamento da UFC	Execução orçamentária da UFC (ano base 2008)	a) Taxa de 63,5% de execução orçamentária na rubrica "Investimentos".	a) Elevado índice de execução orçamentária nas rubricas de "Pessoal e Encargos" (97,6%) e "Outras despesas correntes" (99,4%).	Faz-se necessário incrementar o índice de execução orçamentária da rubrica "Investimentos", de modo a que se alcance o patamar das demais rubricas, que está em torno de 98% de execução.

Fonte: Anuário Estatístico da UFC (2009).

Convém salientar, no que tange aos distintos grupos de despesa que conformam o orçamento da UFC, constatou-se que a rubrica "*Outras despesas correntes*" foi a que maior índice de execução obteve, alcançando expressivo nível de 99,36%. A rubrica "*Pessoal e Encargos*" seguiu a mesma tendência, alcançando elevado nível de execução de 97,64%.

Não obstante, a rubrica "*Investimentos*" obteve o menor nível de execução, alcançando tão-somente 63,51%. Há de se destacar, por oportuno, que esse resultado decorreu, sobretudo, da não liberação de recursos de emendas parlamentares no limite do valor empenhado.

## **Dimensão 11: Produções acadêmicas enfocando a Auto-Avaliação Institucional.**

Este tópico do Relatório de Autoavaliação da UFC apresenta informações acerca das produções acadêmicas dos anos 2008/2009, em forma de monografias de especialização, de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, oriundas dos cursos de Especialização em Gestão Universitária (GUNI), do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (FACED) e do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC). Tal se justifica pelos fatos de:

1. A UFC possuir o *Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE/FACED/UFC)*, grupo de pesquisa de inserção nacional, existente desde 1993, e cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq;

2. A avaliação ser uma área consolidada do conhecimento humano, que se encontra em franca expansão no Brasil;

3. Alguns dos membros da CPA possuírem vínculos com o referido grupo de pesquisas, atuando intensivamente na formação de recursos humanos.

Com base no exposto, a seguir são apresentadas informações mínimas acerca das produções acadêmicas que envolvem as temáticas da avaliação institucional:

A) Cláudia Ibiapina Lima. *Autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES) do Ceará sob a égide do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*. Ano 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

B) Aline Soares Campos. *Fatores institucionais associados à eficácia educacional dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC): a opinião dos coordenadores*. Ano 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

C) Laura Alves de Souza. *Análise das representações sociais da comunidade interna da Universidade Federal do Ceará (UFC) acerca da autoavaliação institucional*. Ano 2009. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

D) José Lima Teixeira. *Autoavaliação das Casas de Cultura Estrangeira (CCE): contribuição à Avaliação Institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC)*. Ano 2009. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

E) Rejane de Albuquerque Ribeiro de Sá Costa. *Avaliação da qualidade do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará (UFC)*. Ano 2009. Monografia. (Especialização em Gestão Universitária) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

F) Daniele Cirilo Suliano. *Expansão da Educação Superior e o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) na Universidade Federal do Ceará (UFC)*. Ano 2009. Monografia. (Especialização em Gestão Universitária) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

G) Neiliane Alves Bezerra. *Avaliação da qualidade das bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC) segundo os usuários discentes*. Ano 2008. Projeto em andamento (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

H) Alberto Farias Filho. *Avaliação institucional: em busca da sinergia entre o SINAES e o GSAC*. Ano 2009. Projeto em andamento (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

I) Cristiany Gomes Andriola. *Desenvolvimento de proposta para a avaliação docente de IES particulares*. Ano 2009. Projeto em andamento (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

J) Márcia Maria da Costa Martins Coelho. *Avaliação da qualidade de vida no trabalho de docentes na universidade pública*. Ano 2009. Projeto em andamento (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

K) Natália de Oliveira Albuquerque. *A gestão de normas legais como ferramenta para a avaliação da educação superior*. Ano 2009. Projeto em andamento (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

L) Rogeane Moraes Ribeiro. *A gestão estratégica como ferramenta para evitar a evasão no ensino superior*. Ano 2008. Projeto em andamento (Mestrado em

Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

M) Antonio Aroldo Lins. *Avaliação Institucional: o caso da Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro*. Ano 2008. Projeto em andamento (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

N) Sueli Maria de Araújo Cavalcante. *Proposição de um conjunto de indicadores para avaliar o desempenho dos cursos de graduação da UFC*. Ano 2007. Projeto de doutorado em andamento (Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

O) Suzete Pitombeira. *Avaliação da atuação do docente universitário: mapeando competências mínimas para a docência*. Ano 2008. Projeto de doutorado em andamento (Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará (UFC).

P) Denise Moreira. *Custo do aluno dos cursos de graduação da UFC: proposição de métodos para o seu cálculo*. Ano 2009. Projeto de doutorado em andamento (Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará (UFC).



## **Dimensão 12: Meta-Avaliação.**

Este tópico tem como objetivo possibilitar a valoração da atividade de autoavaliação institucional da UFC, sobretudo no que tange a atuação da CPA; permitir a identificação das dificuldades, carências e potencialidades da referida sistemática avaliativa; possibilitar autocrítica dos membros da CPA; apresentar aos gestores da UFC algumas propostas para a operacionalização de ações futuras visando o aprimoramento institucional. Desse modo, as seguintes considerações foram explicitadas:

- Maior disseminação para a comunidade universitária dos objetivos da autoavaliação e sua importância para a gestão;
- Intenso marketing interno acerca do processo de autoavaliação institucional;
- Aclarar com as análises dos resultados podem ser revertidos em benefícios para a UFC;
- Criação de infraestrutura física própria para os trabalhos da CPA;
- Criação de infraestrutura administrativa própria (dotação de pessoal administrativo);
- Previsão de bolsistas para auxiliar os trabalhos da CPA;
- Criação de seminários permanentes para discussão dos resultados da autoavaliação institucional entre gestores;
- Criação de seminários permanentes para discussão dos resultados da autoavaliação institucional entre componentes da comunidade interna;
- Comunicação à comunidade interna dos encaminhamentos decorrentes da autoavaliação institucional (retroalimentação);
- Constituição de CPA's Setoriais (por Unidade Acadêmica), com a possibilidade de esta vir a ser presidida pelo Coordenador Acadêmico.

## V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional descreve algumas das mais relevantes ações que foram levadas a cabo pela UFC no biênio 2008/2009. Observa-se o incremento quantitativo do segmento discente, que está torno de 30.000 alunos (graduação e pós-graduação – *lato e stricto sensu*); dos servidores docentes, que está em torno de 1.956, sendo 1.651 do quadro efetivo; bem como dos servidores técnico-administrativos, que está ao redor dos 3.420. As suas ações de formação envolvendo a docência, a pesquisa e a extensão têm alcançado números expressivos, com incremento visível, ano após ano. O número de bolsas destinadas aos alunos de graduação e de pós-graduação também têm sofrido incremento considerável.

As respostas às demandas da sociedade têm sido respondidas de forma adequada, pois basta observar a quantidade de vagas oferecidas no último processo seletivo: quase 5.500, o que significou incremento de quase 20% com referência ao ano de 2008. Nessa direção, a UFC se faz presente no Norte, no Centro e no Sul do Estado do Ceará, atendendo ao contingente de quase 1.500 alunos que se encontram atualmente regularmente matriculados em seus cursos de graduação.

De modo a garantir a qualidade da formação desses novos alunos, a UFC tem investido fortemente na construção de novos prédios, na ampliação de suas instalações acadêmicas e residências estudantis, compondo, assim, as ações de maior monta e envergadura.

No último biênio a Administração Central da UFC vem se preocupando em garantir o planejamento da gestão acadêmico-administrativa, através da organização de seminários internos, nos quais a comunidade interna participa ativamente, propondo ações e planos voltados, sobretudo, ao ensino de graduação. Uma dessas ações voltar-se-á a proposição de indicadores de desempenho das Unidades Acadêmicas, bem como dos cursos de graduação. O intuito é obter diagnósticos precisos das Unidades Acadêmicas e dos seus respectivos cursos, com vistas ao aumento da eficiência e da eficácia destes. Atualmente, no Programa de Educação da UFC há uma tese de doutorado sendo desenvolvida com esse objetivo.

## **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Prof. Wagner Bandeira Andriola  
Coordenador da CPA/UFC

Prof. André Jalles Monteiro  
Representante dos servidores docentes

Sr. José Lima Teixeira  
Representante dos servidores técnico-administrativos

Sra. Maria Lucineide Paiva dos Santos  
Representante dos servidores técnico-administrativos

Sr. Tobias Magalhães Rodrigues dos Reis  
Representante dos discentes

Sra. Edianny Lima da Silva  
Representante dos discentes

Sr. Francisco Jerônimo do Nascimento - CUT  
Representante da sociedade civil organizada

Sra. Vera Ilka Meirelles Sales – FIEC  
Representante da sociedade civil organizada

Fortaleza, 26 de março de 2010.